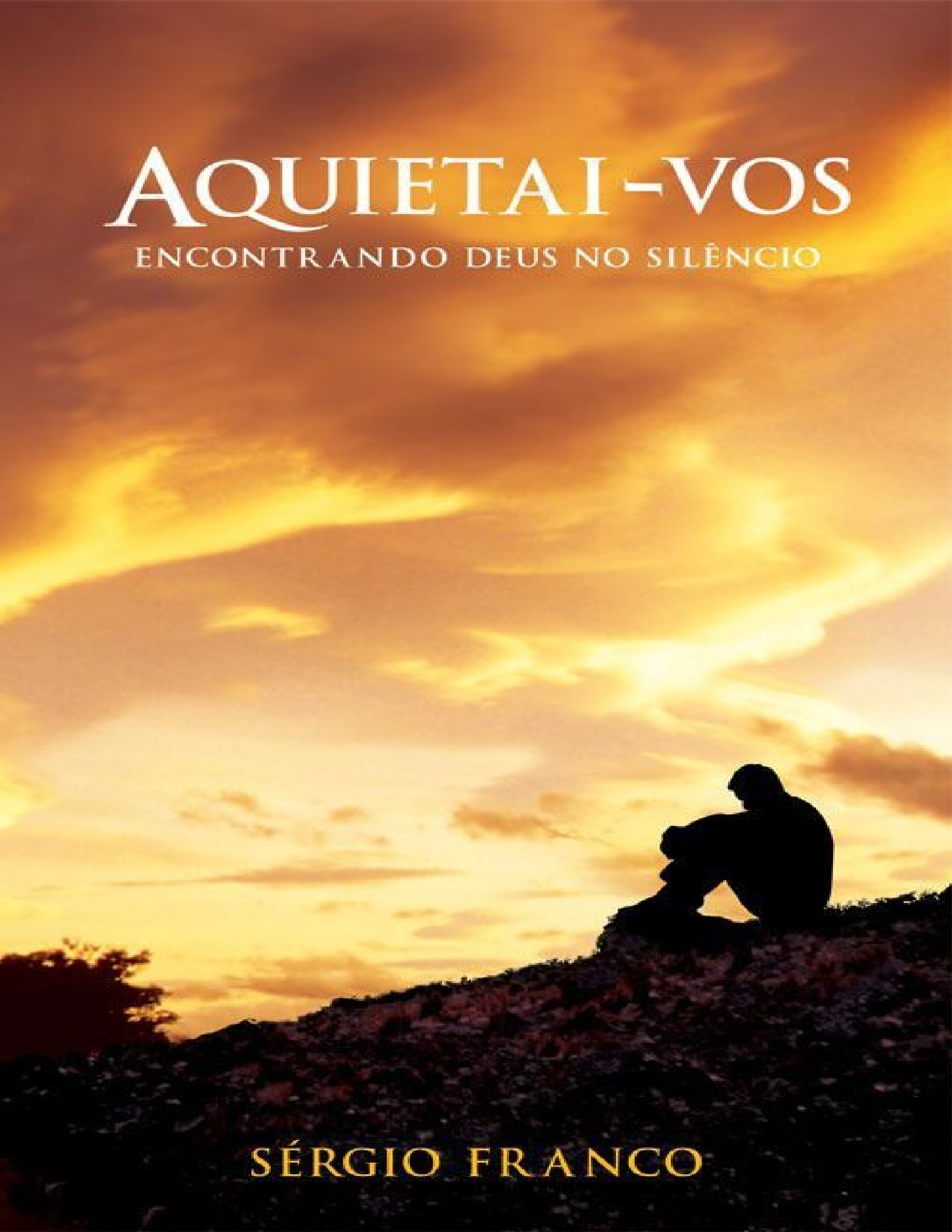
AQUIETAI-VOS

ENCONTRANDO DEUS NO SILÊNCIO



SÉRGIO FRANCO

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação

AQUIETAI-VOS - 2013 - Formato Ibook Rio de Janeiro Atos Gospel

2013

******

Franco, Sérgio R.

Aquietai-vos - Sérgio Franco - Rio de Janeiro

ISBN - 978-85-62428-04-3

***

Copyright © ATOS GOSPEL

Capa: V7

Revisão: Rosângela Lisboa e Bárbara de Paula
Publicado com a devida autorização e todos os direitos reservados à ATOS GOSPEL

CNPJ - 07.459.843/0001-08

(21) 3979.0122

www.atosgospel.com


ATOS GOSPEL

PREFÁCIO

Nós vivemos em um mundo globalizado e cheio de opções. Na maioria das vezes isso impede-nos de conhecer a plena vontade de Deus para as nossas vidas e ouvir Sua voz.

No mundo em que vivemos, somos impulsionados a buscarmos nossos próprios interesses, prazeres, desejos e vontades; caminhamos em uma estrada que leva-nos a cada dia para mais longe do Senhor e de sua vontade. Muitas vezes colocamos a culpa em coisas legítimas, aparentemente corretas e verdadeiras, porém nada é mais importante para Deus do que a nossa intimidade com Ele.

Pude presenciar e vivenciar cada fato relatado nesse livro, e também aprender muitas coisas com as experiências que ouvi meu pai contar sobre esse tempo da sua vida. Louvo ao Senhor por ter ensinado, amado e corrigido a vida do meu pai, pois hoje posso testemunhar a transformação que ele viveu. Acordo todos os dias pela manhã e sei exatamente onde encontrá-lo, sentado no seu sofá lendo, falando com Deus e principalmente quieto e calado ouvindo o que Deus quer falar com ele.

Neste livro você vai descobrir muitas coisas a seu respeito que jamais poderia imaginar, mas saiba que essa é uma das formas mais carinhosas de Deus ministrar ao seu coração, porém aqui vai um pedido todo especial pra você que quer ler este livro: Procure ouvir a voz doce e suave do Papai. Se você buscar entender com a alma e ouvir com espírito, irá descobrir o "segredo" para uma vida cheia do Espírito Santo e no centro da Sua vontade.

É com muita alegria que escrevo cada uma destas linhas, pois sei que tudo o que a nossa família

tem vivido é fruto do amor que meu pai tem pelo Senhor e o desejo insaciável de fazer a Sua vontade, e por ser um exemplo vivo todos os dias. Certamente essa é a melhor escolha na vida do discípulo, estar aos pés de Jesus ouvindo a Sua voz, quieto e atento. Não posso negar que seja desafio para nós nos aquietarmos e ouvirmos a voz de Deus, mas se dependermos do Espírito Santo seremos capazes de viver todos os dias na Sua presença.

Quero deixar aqui registrado o meu amor e admiração pelo autor desse livro, meu papai querido que amo muito...

Quanto a você leitor, que o Espírito Santo lhe conduza a um caminho de reconhecimento, arrependimento e transformação. Que você possa ouvir a voz de Deus até quando Ele sussurrar seu nome. Não espere Deus lhe parar para entender que sua intimidade com Ele é mais importante que tudo o que você possa fazer ou ter.

Um abraço...

Débora B. Franco – Primavera de 2005

INTRODUÇÃO

Tenho dito repetidas vezes que não me considero um escritor. Na verdade, eu sou alguém que registra aqueles momentos de trevas em que se é necessário parar e confiar em Deus de todo o coração até que Ele fale.

"Quem há entre vós que tema ao SENHOR e que ouça a voz do seu Servo? Aquele que andou em trevas, sem nenhuma luz, confie em o nome do SENHOR e se firme sobre o seu Deus." Isaías 50:10, RA.

Em tempos como estes, não sou também aquele que confia sem vacilar e portanto, em alguns momentos, acendo minha fogueira e tento andar na minha própria luz.

"*Eia! Todos vós, que acendeis fogo e vos armais de setas incendiárias, andai entre as labaredas do vosso fogo e entre as setas que acendestes; de mim*

é que vos sobrevirá isto, e em tormentas vos deitareis." Isaías 50:11, RA.

Mas apesar dos meus pecados e das minhas fraquezas, Deus tem, por Sua misericórdia e graça, me conduzido em triunfo.

"Graças, porém, a Deus, que, em Cristo, sempre nos conduz em triunfo e, por meio de nós, manifesta em todo lugar a fragrância do seu conhecimento." 2 Coríntios 2:14, RA.

Então, no meio das minhas tempestades, lá no vale da sombra da morte, em total escuridão, o Senhor fala comigo e me livra. "Sua Palavra é lâmpada para os meus pés e luz para os meus caminhos" - (Sl 119:105). São estes momentos da vida, estes ambientes de trevas e luz que eu procuro registrar. Este socorro de Deus. A saída; o escape; a lição. Escrevo com o intuito de alcançar alguém.

Eu conheci um homem que frequentemente

dizia: “as palavras voam, os escritos permanecem”. Penso que ele me influenciou e me convenceu de que algumas coisas que vivemos com Deus devemos deixar para a posteridade. Mesmo não possuindo nenhuma veia literária e qualidades de um bom escritor, eu ouso digitar diretamente aqui neste espaço algumas lições que o Papai me permitiu viver ao Seu lado.

Espero alcançar você. O meu desejo é que termine esta leitura com um coração diferente, cheio de fé, de confiança em Deus e desafiado a gastar um tempo especial da sua vida junto aos Seus pés.

No amor do Senhor Jesus,

Sérgio Franco

AQUIETAI-VOS...

*Eclesiastes 3:7 " tempo de rasgar e tempo de coser****; tempo de estar calado e tempo de falar;"***

Não me recordo de ter ouvido uma mesma ordem, tantas vezes, em tão pouco tempo...

Assim que regressei de minha última viagem ao Chile (maio de 2002), minha esposa disse-me: Franco, algumas irmãs estavam orando e Sandra Medina recebeu uma palavra para você: "Deus

mandou-lhe aquietar-se”.

Dias mais tarde em outra oração, Denise trouxe-me, da parte de Michelli Rodrigues, a mesma palavra: “Aquiete-se Franco”. Achei estranho, pois segundo a minha ótica eu estava vivendo os melhores dias da minha vida e até planejando grandes avanços no ministério. Apesar dos avisos, contudo, segui sem entender o sentido desta mensagem, até que, no dia cinco de junho de 2002, provei uma terrível tempestade, que levou-me, repentinamente a clamar desesperado pela presença do Senhor.

Busquei o Senhor em meio a um turbilhão de pensamentos e temores. Tensões que lutavam contra os meus nervos e lutas que golpeavam a minha fé. Parecia que estava dentro daquele barco (Mat. 14), junto aos discípulos de Jesus, atravessando a tempestade, enquanto esperava pelo Mestre, que não chegou na primeira vigília, nem na segunda, tampouco na terceira, mas que, finalmente chegou, na quarta vigília da noite. Senti-me, inclusive,

atirando-me com Pedro ao mar, na tentativa de ir ao encontro do Senhor sobre as ondas.

Na manhã do dia seis, em meio às ondas gigantescas, uma outra irmã, Solange Navarro, falou com minha esposa por telefone e pediu-lhe para comunicar-me uma Palavra do Senhor: "Franco, aquiete-se". Pensei que ela queria consolar-me, tentando animar-me, com a possibilidade de que a morte ainda não chegara... Naquele momento, sequer dei conta de que a Palavra de Deus era a mesma de antes.

Você pode até não acreditar, mas no mesmo dia seis (quinta-feira), fui ao médico e perguntei a ele: "O senhor acha que devo procurar um especialista?" Ele respondeu-me: "Acho que o senhor deve aquietar-se". É possível que alguém pense que eu estivesse ficando surdo.

Nessa mesma noite, no dia seis, um grupo da igreja em Realengo, pastoreada por Ideraldo Moreira de

Assis, resolveu fazer-me uma visita, mas antes que orassem por mim, uma irmã (Celeida Batista), abriu as Escrituras e leu um verso, dizendo-me que aquela era a Palavra de Deus para a minha vida. *Salmos 46:10 "Aquietai-vos e sabei que eu sou Deus; sou exaltado entre as nações, sou exaltado na terra".*

Finalmente "a ficha caiu" – gíria velha, da época do telefone que usava umas filhas. Glórias a Deus! Recebi a Palavra de Deus naquele dia seis, mesmo sem saber direito o que significava, na prática, o "aquietar-me".

EM QUE VELOCIDADE VAMOS?

Na verdade, creio que nunca sabemos a que velocidade realmente estamos indo até tentarmos parar. Não compreendemos o quanto estamos cheios, até Deus nos esvaziar. E não percebemos o quanto somos barulhentos até buscarmos o silêncio interior. Às vezes conseguimos, pela madrugada por exemplo, um silêncio exterior, mas o silêncio interior, mesmo no deserto, não é tão simples.

O Espírito Santo usou homens e mulheres dos séculos passados, como Smith Wigglesworth,

George Fox, John Woolman, Madame Guyon, Laker, Katherin Kuhlman. E também alguns contemporâneos meus, como Richard Foster, Harold Walker e Denise Franco (minha esposa), para ensinar-me a importância de parar, ficar a sós com Deus, calando a minha boca e o meu coração para ouvir a única voz que de fato restaura, recobra, vivifica, cura, levanta. A voz do Bom Pastor. A voz do Senhor Jesus Cristo.

Ele disse que suas ovelhas ouvem e reconhecem a sua voz (João 10:4 e 27). É verdade, creio que ouvimos a voz de Deus, porém isso acontece mais por causa do amor do Pastor Divino do que por nossa prioridade ou capacidade de ouvir.

Tenho problemas em ouvir a voz do meu Pastor em meio a tantas outras vozes. Necessito silenciar todas as outras, para ouvir a doce e educada voz do Espírito de Deus.

Além de ser uma pessoa rápida e barulhenta, vivo

num século veloz e barulhento. Um tempo cheio de propostas e convites. As muitas vozes acompanham o ritmo frenético dos sons. Os falantes desta geração gritam velozmente para seguirmos a correria do nosso dia a dia.

Tenho a impressão que velocidade e inquietação andam juntas, ou melhor, correm juntas, parecem irmãs. Percebo que não conseguirei aquietar-me enquanto não parar, ou melhor, priorizar de fato. Penso que a quietude não é alcançada enquanto corremos desesperadamente em nosso dia a dia e na maioria das vezes para a direção errada.

Ninguém pode parar para ouvir ou ninguém deseja parar para ouvir. Talvez se parássemos, poderíamos corrigir a direção, o caminho. O que fazer? No meu caso, penso que além de veloz, não priorizo o tempo com Deus. Na verdade, a questão não é parar, mas priorizar. Lembro-me dos apóstolos quando deixaram a mesa das viúvas para priorizarem a oração e o ministério da palavra (Atos 6:1-4). Existe algo que é prioritário e nós, na maioria das vezes,

não enxergamos.

Um sacerdote católico disse em certo momento do século passado: “Na nossa sociedade, orientada para produção, estar atarefado ou ter uma ocupação tornou-se uma das principais formas, se não a principal, de identificar-nos. Sem uma ocupação, não só nossa segurança econômica, mas nossa própria identidade são ameaçadas. Isto explica o grande temor com que muitas pessoas enfrentam a aposentadoria. Afinal, quem somos depois de não mais termos uma ocupação?” (Henri Nouwen)

Quanta coisa já mudou para nós, brasileiros, desde o século passado? É comum, hoje em dia, as crianças carregarem celulares para que seus pais possam monitorá-las. A TV por assinatura pode proporcionar uma grade de programações jamais imaginada. O homem tem com que se ocupar, quando vê-se desocupado. A era da Internet proporciona ao homem moderno entretenimentos para todos os gostos e pecados. Chega a ser difícil escolhermos o que fazer para divertir-nos. Entramos

numa roda que nos leva de uma lado para outro. O Show não pode parar, mesmo quando sabemos que usamos as distrações exteriores para disfarçar nossas muitas inquietações interiores. Não estou querendo dizer com isso que é o progresso é o único culpado pelo barulho de fora e de dentro. Longe de afirmar que apenas nos nossos dias é que as pessoas são inquietas, velozes e sem prioridade, pois estou convicto de que "Marta" existiu antes de toda esta ciência e correria. Distrações e inquietações são inerentes aos homens e não apenas ao meio em que vivem. A nossa amada Marta já andava de um lado para o outro, mesmo sem automóvel, celular, novela das oito, rádio transmissor, internet, *etc.* Esteve agitada sem desfrutar a presença de um hóspede muito especial, Jesus, o Mestre amado.

A modernidade pode influenciar, mas não pode determinar nossa escolha de adorar primeiro e servir depois. Talvez, o nosso maior problema nem seja a velocidade, mas a direção, o caminho que estamos tomando nesta carreira. Pois pior do que correr é "correr no caminho errado".

"No caminho da sabedoria, te ensinei e pelas veredas da retidão te fiz andar. Em andando por elas, não se embaraçarão os teus passos; se correres, não tropeçarás." Pv 4:11-12

Um dia eu fiquei angustiado porque um irmão me disse que eu estava indo muito rápido. Claro que não é bom ser acelerado, pois quando estamos em alta velocidade podemos nos perder e, inclusive, deixar de ouvir a voz do Senhor. Correr na vida e buscar fazer as coisas velozmente normalmente nos gera danos. Viver no corre corre do dia à dia é tão

prejudicial quanto ser atirado, precipitado e lançar-se de coração em projetos desconhecidos. Apesar disso, há um caminho que nos permite ir rápido Nele.

Uma das coisas que minha irmã Diva Franco Vilas Bôas me dizia quando jovem é que eu era um louco porque tudo que fazia, FAZIA DE CABEÇA. Ela dizia que eu me atirava com tudo nas coisas que eu cria, nos relacionamentos, nos projetos, *etc.* E não apenas isso, eu também fazia tudo numa velocidade absurda. Ela tinha razão. Realmente este meu jeito de ser quase me custou a vida muitas vezes. Porém, um dia eu descobri que o problema não estava em me "lançar de cabeça com tudo", mas em ONDE EU ME LANÇAVA. Para onde eu corria. Em quem eu depositava o meu amor e o meu coração. Em que veredas andava. Digo isso, porque no dia em que eu conheci Jesus Cristo, a melhor coisa que eu fiz foi me lançar de cabeça, com tudo e rapidamente Nele.

Provérbios 14:12

"Há caminho que ao homem parece direito, mas ao cabo dá em caminhos de morte."

Provérbios 16:25

"Há caminho que parece direito ao homem, mas afinal são caminhos de morte."

O problema mais grave não está na velocidade e nem na intensidade, mas está no caminho. O Caminho não é um lugar, o Caminho é alguém. Ele

disse: Eu Sou O Caminho, A Verdade, A Vida. Eu cri... Você crê... Isto é que realmente faz a diferença. Quando andamos Nele nossos passos não se embaraçam e até quando corremos neste Caminho, não tropeçamos.

ORAÇÃO E QUIETUDE

Aquietar-se é mais complicado. Ficar em silêncio em um determinado local, sozinho, tende a parecer monótono e até ocioso. Todavia observe o que diz a palavra:

"Porém o que se dizia a seu respeito cada vez mais se divulgava, e grandes multidões afluíam para o ouvirem e serem curadas de suas enfermidades. Ele, porém, se retirava para lugares solitários e orava". (Lucas 5: 15,16)

Quando li este texto pela primeira vez eu fiquei chocado. Primeiro, porque li o verso 15 e fiquei meditando na vida intensa do Senhor. A sua fama estava no auge e ainda crescia. Grandes multidões O procuravam, tanto para O ouvirem, quanto para

serem curadas de suas enfermidades. Aí eu pensei comigo: “No meio daquela agitação toda eu estaria “full time” na obra. Seria consumido pelo ministério. Dedicaria-me completamente às multidões. Foi então que eu li o verso 16 e vi que Jesus, ao contrário de tudo que se pode imaginar, buscava lugares solitários para orar. O texto não diz que Ele buscou (algo isolado, como se fosse um acontecimento único), mas sim, que Ele buscava (como uma prática comum). Era comum para Ele buscar lugares solitários para orar. Mesmo com fama e grandes multidões à sua procura, Jesus não deixava de estar a sós com o Pai. Mas o que há em comum entre quietude e oração? O Senhor seguia me dizendo: “Aquiete-se Franco”.

“Portanto, não vos inquieteis, dizendo: Que comeremos? Que beberemos? Ou: Com que nos vestiremos?" (Mateus 6:31)

“Portanto, não vos inquieteis com o dia de amanhã, pois o amanhã trará os seus cuidados; basta ao dia o seu próprio mal.” (Mateus 6:34)

Quando Jesus ensinou a seus discípulos acerca da inquietação, ele usou como exemplo as coisas vitais para a subsistência do corpo. Comida, bebida e agasalho (o cuidado com o vestuário não estava relacionado com a moda e sim com o abrigo do corpo). Ele disse que estas coisas básicas não devem inquietar-nos. Nem o dia de amanhã tampouco. O Reino deve ser a prioridade dos seus discípulos. Deve vir em primeiro lugar.

Se não posso inquietar-me com as coisas básicas para a subsistência, o que então pode roubar a minha quietude? Simplesmente nada. Nada pode tirar-me o sossego. Nem a obra de Deus.

Inquietação gera ansiedade e ansiedade é guerra.

"Não andeis ansiosos de coisa alguma; em tudo, porém, sejam conhecidas, diante de Deus, as vossas petições, pela oração e pela súplica, com ações de graças. E a paz de Deus, que excede todo

o entendimento, guardará o vosso coração e a vossa mente em Cristo Jesus." (Filipenses 4:6-7)

A paz de Deus é conseqüência do descanso que alcançamos após uma oração sincera e cheia de confiança nEle. A paz de Deus pode guardar os nossos corações e as nossas mentes em Cristo Jesus. O estresse (es.tres.se - s. m. Med. Conjunto de reações do organismo a agressões de ordem física, psíquica, infecciosa, e outras, capazes de perturbar-lhe a homeostase; stress) ataca a nossa mente e por conseqüência gera enfermidades chamadas psicossomáticas (relativo às manifestações somáticas ou orgânicas de origens psíquicas).

Somente a paz de Deus pode guardar-nos do estresse. Esta paz, porém, é conseqüência de orações e súplicas com ações de graças.

A oração sincera leva-nos ao Pastor dos pastores. Jesus é o nosso Pastor, nada nos faltará. Ele nos faz deitar. Ele nos leva. Ele nos refrigera,

Ele nos guia.

O auto-suficiente não ora e por isso corre o perigo de um dia desejar deitar em pastos verdejantes e não conseguir sequer dormir. Ansiar ardentemente molhar o coração nas águas de descanso e não ter forças nem para dobrar os joelhos. Ter a alma refrigerada e alcançar, no máximo, uma angústia mental, apertada por muitos pensamentos que não calam e cada vez oprimem mais. Querer ser guiado pelas veredas da justiça, todavia não enxergar o guia, por não conseguir olhar mais para frente e tão somente perder-se nos vácuos dos medos, em meio aos fortes ventos.

QUIETUDE E GUERRA

Quando Deus manda o homem aquietar-se é porque há uma guerra iminente a qual o homem não pode batalhar. Chegou a hora do homem calar-se e ver o livramento do Senhor.

Leia estes três textos bíblicos e tire suas próprias conclusões. O Espírito Santo levou-me a ler e a entender, mesmo quando não era a minha prioridade compreender o que eu estava vivendo. Eu só buscava a face do Senhor. Não queria saber mais nada, apenas Cristo, minha única verdade.

Leia você mesmo e depois medite.

“Deus é o nosso refúgio e fortaleza, socorro bem presente nas tribulações. Portanto, não temeremos ainda que a terra se transtorne e os montes se abalem no seio dos mares; ainda que as águas tumultuem e espumejem e na sua fúria os montes se estremeçam. Há um rio, cujas correntes alegram a cidade de Deus, o santuário das moradas do Altíssimo. Deus está no meio dela; jamais será abalada; Deus a ajudará desde antemanhã. Bramam nações, reinos se abalam; ele faz ouvir a sua voz, e a terra se dissolve. O SENHOR dos Exércitos está conosco; o Deus de Jacó é o nosso refúgio. Vinde, contemplai as obras do SENHOR, que assolações efetuou na terra. Ele põe termo à guerra até aos confins do mundo, quebra o arco e despedaça a lança; queima os carros no fogo. <u>Aquietai-vos e sabei que eu sou Deus</u>; sou exaltado

entre as nações, sou exaltado na terra. O SENHOR dos Exércitos está conosco; o Deus de Jacó é o nosso refúgio.” Salmos 46:1-11, RA.

“Sucedeu nos dias de Acaz, filho de Jotão, filho de Uzias, rei de Judá, que Rezim, rei da Síria, e Peca, filho de Remalias, rei de Israel, subiram a Jerusalém, para pelejarem contra ela, porém não prevaleceram contra ela. Deu-se aviso à casa de Davi: A Síria está aliada com Efraim. Então, ficou agitado o coração de Acaz e o coração do seu povo, como se agitam as árvores do bosque com o vento. Disse o SENHOR a Isaías: Agora, sai tu com teu filho, que se chama Um-Resto-Volverá, ao encontro de Acaz, que está na outra extremidade do aqueduto do açude superior, junto ao caminho do campo do lavadeiro, e dize-lhe: Acautela-te e aquieta-te; não temas, nem se desanime o teu

coração por causa destes dois tocos de tições fumegantes; por causa do ardor da ira de Rezim, e da Síria, e do filho de Remalias. Porquanto a Síria resolveu fazer-te mal, bem como Efraim e o filho de Remalias, dizendo: Subamos contra Judá, e amedrontemo-lo, e o conquistemos para nós, e façamos reinar no meio dele o filho de Tabeal. Assim diz o SENHOR Deus: Isto não subsistirá, nem tampouco acontecerá." Isaías 7:1-7, RA.

"Porque o SENHOR endureceu o coração de Faraó, rei do Egito, para que perseguisse os filhos de Israel; porém os filhos de Israel saíram afoitamente. Perseguiram-nos os egípcios, todos os cavalos e carros de Faraó, e os seus cavalarianos, e o seu exército e os alcançaram acampados junto ao mar, perto de Pi-Hairote, defronte de Baal-

Zefom. E, chegando Faraó, os filhos de Israel levantaram os olhos, e eis que os egípcios vinham atrás deles, e temeram muito; então, os filhos de Israel clamaram ao SENHOR. Disseram a Moisés: Será, por não haver sepulcros no Egito, que nos tiraste de lá, para que morramos neste deserto? Por que nos trataste assim, fazendo-nos sair do Egito? Não é isso o que te dissemos no Egito: deixa-nos, para que sirvamos os egípcios? Pois melhor nos fora servir aos egípcios do que morrermos no deserto. Moisés, porém, respondeu ao povo: Não temais; aquietai-vos e vede o livramento do SENHOR que, hoje, vos fará; porque os egípcios, que hoje vedes, nunca mais os tornareis a ver. O SENHOR pelejará por vós, e vós vos calareis.” Êxodo 14:8-14, RA.

Dias após ter lido estas passagens, resolvi buscar no meu computador todos os textos nos quais Deus manda alguém aquietar-se. Para minha surpresa, descobri que não existiam outros textos, além destes, que já havia lido na minha Bíblia querida.

O Espírito Santo disse-me: não é coincidência meu filho, fui Eu mesmo que falei contigo.

Todas estas três passagens bíblicas apontam para uma guerra. Guerra em que o homem não pode sequer lutar. A única alternativa é aquietar-se, descansar e confiar no Pai Todo Poderoso. Às guerras do Senhor só podemos e devemos assistir, de preferência, calados.

Foi exatamente assim que eu me vi nestes últimos dias. Vi-me numa guerra a qual não tinha a menor condição de lutar.

Alguém diz: “É necessário orar para vencer as trevas”. E eu declaro: “Silenciar, aquietar-se,

também é oração".

"Sujeitai-vos, portanto, a Deus; mas resisti ao diabo, e ele fugirá de vós."(Tiago 4:7)

QUIETUDE E AUDIÇÃO

Não se pode obedecer ao Senhor, submeter-se a Ele, sem antes ouvi-Lo. E é bem possível que a primeira ordem seja: AQUIETE-SE.

Creio que a medida que buscarmos ao Senhor em silêncio, iremos encontrá-lo e permaneceremos em silêncio.

Eclesiastes 5:1 e 2

“Guarda o pé, quando entrares na Casa de Deus; chegar-se para ouvir é melhor do que oferecer sacrifícios de tolos, pois não sabem que fazem mal. Não te precipites com a tua boca, nem o teu coração se apresse a pronunciar palavra alguma diante de Deus; porque Deus está nos céus, e tu, na terra; portanto, sejam poucas as tuas palavras.”

Antes destes dias com o Senhor, minha oração consistia apenas em palavras, declaradas da minha parte para Deus. Eu marcava um tempo para orar. Lia a Palavra correndo. Hoje, minha prática tem mudado radicalmente. Tenho buscado ao Senhor mais para ouvir do que para falar. Tenho aplicado-me à leitura da Sua Palavra. Estou vivendo como nos primeiros dias da minha conversão. Oro e leio.

Não tenho mais pressa na presença do Senhor. Não desejo mais terminar as orações para então sair e "resolver os problemas" da obra.

Não quero ser interrompido quando estou com Ele. Tenho encontrado os seus braços. Tenho sido corrigido por Ele e amado a sua disciplina. Quero estar a sós com Ele. Ele é o meu amado.

Se me resta pouco tempo é mais um motivo para estar diante dEle, em adoração.

O Espírito Santo é quem faz a obra de Deus. Eu digo para Ele: "Eis-me aqui. Quero ser somente Seu cooperador".

Nós, pastores no presbitério, temos chegado a um entendimento: necessitamos buscar, à semelhança dos apóstolos, nos consagrarmos à oração e ao ministério da Palavra.

“e, quanto a nós, nos consagraremos à oração e ao ministério da palavra.” Atos 6:4, RA.

Não oramos somente para fazer conhecidas diante de Deus as nossas petições. Também oramos para conhecer a Sua perfeita vontade.

Os mandamentos de Deus para a vida comum da igreja estão escritos. Contudo, existem muitos mandamentos do serviço diário que não estão escritos, e neste caso, o Espírito Santo comunica-nos quando estamos em oração e jejum.

Leia:

“Ora, havia em Damasco um discípulo chamado Ananias. Disse-lhe o Senhor numa visão: Ananias! Ao que respondeu: Eis-me aqui, Senhor! Então, o Senhor lhe ordenou: Dispõe-te, e vai à rua que se chama Direita, e, na casa de Judas, procura por Saulo, apelidado de Tarso; pois ele está orando e viu entrar um homem, chamado Ananias, e impor-lhe as mãos, para que recuperasse a vista.” Atos 9:10-12, RA.

“Morava em Cesaréia um homem de nome Cornélio, centurião da coorte chamada Italiana, piedoso e temente a Deus com toda a sua casa e que fazia muitas esmolas ao povo e, de contínuo, orava a Deus. Esse homem observou claramente durante uma visão, cerca da hora nona do dia, um anjo de Deus que se aproximou dele e lhe disse: Cornélio! Este, fixando nele os olhos e possuído de temor, perguntou: Que é, Senhor? E o anjo lhe disse: As tuas orações e as tuas esmolas subiram para memória diante de Deus. Agora, envia mensageiros a Jope e manda chamar Simão, que tem por sobrenome Pedro. Ele está hospedado com Simão, curtidor, cuja residência está situada à beira-mar. Logo que se retirou o anjo que lhe falava, chamou dois dos seus domésticos e um soldado piedoso dos que estavam a seu serviço e, havendo-lhes contado tudo, enviou-os a Jope. No dia seguinte, indo eles de caminho e estando já perto da cidade, subiu Pedro

ao eirado, por volta da hora sexta, a fim de orar. Estando com fome, quis comer; mas, enquanto lhe preparavam a comida, sobreveio-lhe um êxtase; então, viu o céu aberto e descendo um objeto como se fosse um grande lençol, o qual era baixado à terra pelas quatro pontas, contendo toda sorte de quadrúpedes, répteis da terra e aves do céu. E ouviu-se uma voz que se dirigia a ele: Levanta-te, Pedro! Mata e come. Mas Pedro replicou: De modo nenhum, Senhor! Porque jamais comi coisa alguma comum e imunda. Segunda vez, a voz lhe falou: Ao que Deus purificou não consideres comum. Sucedeu isto por três vezes, e, logo, aquele objeto foi recolhido ao céu. Enquanto Pedro estava perplexo sobre qual seria o significado da visão, eis que os homens enviados da parte de Cornélio, tendo perguntado pela casa de Simão, pararam junto à porta; e, chamando, indagavam se estava ali hospedado Simão, por sobrenome Pedro. Enquanto meditava Pedro acerca da visão, disse-lhe o Espírito: Estão aí dois homens que te procuram; levanta-te, pois, desce e vai com eles, nada duvidando; porque eu os enviei. E, descendo Pedro para junto dos homens, disse: Aqui me tendes; sou eu a quem

buscais? A que viestes? Então, disseram: O centurião Cornélio, homem reto e temente a Deus e tendo bom testemunho de toda a nação judaica, foi instruído por um santo anjo para chamar-te a sua casa e ouvir as tuas palavras. Pedro, pois, convidando-os a entrar, hospedou-os. No dia seguinte, levantou-se e partiu com eles; também alguns irmãos dos que habitavam em Jope foram em sua companhia. No dia imediato, entrou em Cesaréia. Cornélio estava esperando por eles, tendo reunido seus parentes e amigos íntimos. Aconteceu que, indo Pedro a entrar, lhe saiu Cornélio ao encontro e, prostrando-se-lhe aos pés, o adorou. Mas Pedro o levantou, dizendo: Ergue-te, que eu também sou homem. Falando com ele, entrou, encontrando muitos reunidos ali, a quem se dirigiu, dizendo: Vós bem sabeis que é proibido a um judeu ajuntar-se ou mesmo aproximar-se a alguém de outra raça; mas Deus me demonstrou que a nenhum homem considerasse comum ou imundo; por isso, uma vez chamado, vim sem vacilar. Pergunto, pois: por que razão me mandastes chamar? Respondeu-lhe Cornélio: Faz, hoje, quatro dias que, por volta desta hora, estava eu observando em minha casa a

hora nona de oração, e eis que se apresentou diante de mim um varão de vestes resplandecentes” Atos 10:1-30, RA.

QUIETUDE E ADORAÇÃO

O Espírito Santo está nos dizendo que é hora do pão ir para o fogo. Ele diz-nos que é tempo de subir o monte. Buscar a face do Todo Poderoso. É tempo de santificação. Deus vai trazer a Sua glória para o meio da igreja. Calemos!

Ele diz que vai operar sinais e prodígios. Muitos sonhos com milagres estarão se cumprindo neste tempo. Chegou a hora! Santidade ao Senhor!

A presença do Senhor afasta-nos da TV e de tantas outras distrações. Ela nos santifica.

Nós ensinamos todo este tempo que a igreja deve ser parecida com o Senhor Jesus, conforme a sua Imagem. Ele fala-nos que somente a glória de Dele pode dar este acabamento.

"E todos nós, com o rosto desvendado, contemplando, como por espelho, a glória do Senhor, somos transformados, de glória em glória, na sua própria imagem, como pelo Senhor, o Espírito". (2 Coríntios 3:18)

Estamos vivendo um outro tempo. Quem tem

ouvidos para ouvir, ouça o que o Espírito Santo está falando as igrejas.

Deus está tratando com com a nossa ansiedade. O ansioso ora pouco. Pois possui muitos afazeres. Quando ele ora, só ele fala, não prontifica-se a ouvir. Sua oração consiste apenas em falar, não há tempo ou silêncio interior para ouvir o Senhor (Eclesiastes 5:1.2). Somente quem se aquieta pode ouvir aquilo que o Espírito Santo diz às igrejas. Somente quando ouvimos o Espírito Santo é que podemos obedecer a Deus. Jesus obedeceu até a morte. Jesus ouviu até a morte. Jesus foi guiado pelo Espírito Santo até o fim. Ele expressava o Pai, Sua vida, Seu poder, Sua autoridade. Por sua obediência fomos justificados. Como podemos expressar a vida de Jesus, sem obedecer ao Senhor? Como devemos obedecer sem ouvir sua voz? Como podemos ouvir sem parar e corrigir o nosso rumo? Como pararmos, Senhor? Como expressarmos Jesus levando uma vida agitada, ocupada, sem tempo ou espaço para ouvir o Espírito Santo?

SENHOR JESUS, COMPADECE-TE DE NÓS.

Enquanto nosso louvor fundamenta-se nas obras de Deus, nossa adoração está baseada na pessoa do Senhor. Nós O adoramos pelo que Ele é e não apenas por suas obras grandiosas. Podemos até perder (aos nossos olhos) em alguma situação, mas isso não muda a nossa adoração. Estas coisas podem ser observadas na vida de Davi, servo do Senhor, e rei de Israel.

Escrevi uma mensagem em um livreto com o título: “Achei a Davi”. Nele procuro registrar o meu entendimento sobre a verdadeira adoração ao

Senhor. Creio que a maneira como Davi comportou-se diante da morte do seu filho expressa o perfil do verdadeiro adorador a quem Deus procura. (2 Samuel 12:20) *"Então, Davi se levantou da terra; lavou-se, ungiu-se, mudou de vestes, entrou na Casa do SENHOR e* ***adorou****; depois, veio para sua casa e pediu pão; puseram-no diante dele, e ele comeu."*

Davi estava em oração e jejum diante do Senhor, quieto, aguardando uma resposta do Todo Poderoso. Deus disse não a Davi, no entanto, isso não mudou o coração do rei quanto ao fato de que Deus é quem Ele é. Deus é Digno de todo o louvor e de toda a adoração. Deus é Deus. Davi, mesmo triste pela morte do seu filho, levantou-se da terra; lavou-se, ungiu-se, mudou de vestes, entrou diante de Deus e O ADOROU. Estou convencido de que

somente um coração que conhece a Deus
intimamente pode adora-Lo de verdade.

DOIS MALES CONTRA MIM

Um Sonho Estranho...

Naquela noite eu tive um sonho realmente estranho e quando acordei achei que um sonho tão bizarro não deveria ser algo importante. De repente, enquanto pensava sobre o sonho, imediatamente veio-me a visão dele. Não me recordo de ter tido uma experiência como esta antes. A visão e o sonho foram assim: Um homem de pele morena e cabelos curtos chamou-me pelo nome e assim que olhei para ele, vi-o meter as mãos num vaso sanitário, enche-las daquela água suja com resíduo de fezes, leva-las à boca e realizar o movimento como se estivesse bebendo aquela água.

Logo que assentei-me, percebi que a visão possuía mais detalhes que o sonho e lembrei de imediato de um texto das Escrituras. Inicialmente perguntei-me se aquele texto realmente tinha a ver com a visão e o sonho.

Jeremias 2:13 - "Porque meu povo fez duas maldades (dois males): A mim me deixaram, o manancial de águas vivas e cavaram cisternas, cisternas rotas que não retém as águas."

No texto acima o povo havia deixado a fonte (Deus) e cavado cisternas, cisternas rotas que vazavam, não retinham água. As águas daquelas cisternas não tinham o mesmo sabor e qualidade da água de uma fonte, mas ainda era água.

Então Deus falou comigo assim: "Este texto mostra a condição daquele povo; hoje a condição de vocês é muito pior. Eles bebiam em cisternas rotas, porém vocês bebem onde eu lhe mostrei: no vaso sanitário."

O PRIMEIRO MAL... "A mim me deixaram, o manancial de águas vivas"

O primeiro mal que o povo fez foi ter deixado Deus. Nosso manancial de Águas Vivas.

Sei que a maioria de nós, quando o assunto é perder a presença de Deus, pensa logo na promessa feita por Jesus em Mateus 28:20 – *"E eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século".* Contudo, esta verdade não anula outra verdade que vemos nas Escrituras, no Novo Testamento: embora o Senhor Jesus seja fiel, nem sempre nós somos fiéis. Nós somos capazes de excluir o Senhor Jesus da nossa intimidade. Em Apocalipse, no capítulo 3, encontramos uma igreja (Laodicéia) que conseguiu excluir o Senhor Jesus da sua comunhão íntima. Se uma igreja apostólica que viveu as maravilhas do primeiro século, que recebia cobertura apostólica de um dos doze que caminhou com o Mestre, se esta igreja poderosa foi capaz de perder a presença do Senhor, será que nós somos imunes a este pecado?

Seria possível para um cristão perder a presença de Deus?

Como foi possível para aquela Igreja do primeiro século perder a presença de Deus?

"Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa e cearei com ele, e ele, comigo." Apocalipse 3:20, RA.

É importante entendermos que a promessa do Senhor Jesus em Mateus 28:20 também era para a igreja em Laodicéia. Se aquela igreja perdeu a presença do Senhor, por que nós não corremos este risco? Será mesmo?

Precisamos considerar algumas verdades: Em primeiro lugar que a presença do Senhor hoje em nossa vida dá-se através do Espírito Santo que nos foi outorgado. Quando negligenciamos a presença do Espírito Santo, na verdade estamos negligenciando o Pai e o Filho. Não se esqueça o que Jesus disse:

João 14:23 "Respondeu Jesus: Se alguém me ama, guardará a minha palavra; e meu Pai o amará, e viremos para ele e faremos nele morada."

Em segundo lugar, o Espírito Santo trabalha diretamente em conformidade com a Palavra de Deus, de acordo com o texto acima. Também o próprio Senhor Jesus disse como o homem poderia rejeitá-lo:

João 12:48 "Quem me rejeita e não recebe as minhas palavras tem quem o julgue; a própria palavra que tenho proferido, essa o julgará no último dia."

Não é possível para nós rejeitar a Palavra de Deus e ainda assim permanecer em comunhão com Jesus.

"Andarão dois juntos, se não houver entre eles acordo?" Amós 3:3, RA.

Basta ao homem rejeitar a Palavra do Senhor Jesus para excluí-lo do seu relacionamento íntimo. Não é possível alguém dizer que recebe o Senhor Jesus, mas não deseja a Sua Palavra.

Estou convencido que a queda inicia-se quando nós, à semelhança da igreja em Éfeso, deixamos o primeiro amor.

Sei que você hoje, um obreiro do Senhor, não cogita esta possibilidade, uma vez que está totalmente envolvido na obra de Deus.

Nós cristãos, quando dizemos que algum irmão deixou o primeiro amor imaginamos alguém apático, sentado no banco, que não trabalha, nem faz nada para ninguém e este não é, obviamente, o seu caso. Porém, não é isto que a Bíblia diz. Quando lemos em Apocalipse cap. 2 sobre a igreja em Éfeso,

descobrimos que deixar o primeiro amor é totalmente diferente do que a maioria dos crentes pensa.

"A o anjo da igreja em Éfeso escreve: Estas coisas diz aquele que conserva na mão direita as sete estrelas e que anda no meio dos sete candeeiros de ouro: Conheço as tuas obras, tanto o teu labor como a tua perseverança, e que não podes suportar homens maus, e que puseste à prova os que a si mesmos se declaram apóstolos e não são, e os achaste mentirosos; e tens perseverança, e suportaste provas por causa do meu nome, e não te deixaste esmorecer. Tenho, porém, contra ti que abandonaste o teu primeiro amor. Lembra-te, pois, de onde caíste, arrepende-te e volta à prática das primeiras obras; e, se não, venho a ti e moverei do seu lugar o teu candeeiro, caso não te arrependas." Apocalipse 2:1-5, RA.

A igreja em Éfeso segundo este texto das Escrituras era:

* Uma igreja que trabalhava;

* Uma igreja perseverante;

* Uma igreja que não suportava os maus;

* Uma igreja que colocava à prova os que se diziam apóstolos e não eram;

* Uma igreja que sofria sem desfalecer;

* Uma igreja paciente; e

* Uma igreja que trabalhava pelo nome de Jesus sem se cansar.

Enfim uma igreja cheia de virtudes que qualquer pastor gostaria de pastorear.

Só que o Senhor desta igreja tem algo contra ela, *"tenho porém contra ti que deixaste o teu primeiro amor*". Ela não deixou de trabalhar, nem de ser paciente, tampouco de provar os falsos apóstolos ou de sofrer pelo Nome do Senhor. Ela estava plenamente ativa, mas tinha um pecado: deixou o Senhor, o manancial de águas vivas.

Sei que nós pensamos que um crente não pode deixar o Senhor, mas quando lemos as Escrituras percebemos que fiel é Deus. Nós podemos sim deixar o Senhor, embora não devamos, porém, podemos. Muitas vezes mostramo-nos infiéis.

A nossa infidelidade não afeta a fidelidade de Deus. Nossos erros não mudam o coração de Deus. Deus é Fiel, Fiel é Deus.

Romanos 3:3-4 *"Que importa se alguns deles foram infiéis? A sua infidelidade anulará a fidelidade de Deus? De maneira nenhuma! Seja Deus verdadeiro, e todo homem mentiroso. Como*

está escrito: Para que sejas justificado nas tuas palavras e prevaleças".(NVI)

Há um perigo verdadeiro que nos ronda: Somos capazes de abandonar o Senhor, nosso manancial de águas vivas. Podemos deixar o "Primeiro Amor" e em algum momento sentirmo-nos tão auto-suficientes a ponto de excluí-lo completamente da nossa comunhão íntima.

A Benção é que Ele permanece fiel e sendo assim Ele bate à porta para poder entrar mais uma vez em nossa intimidade.

"Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa e cearei com ele, e ele, comigo." Apocalipse 3:20, RA.

Você poderia imaginar o Senhor Jesus, através do Espírito Santo batendo à porta da sua igreja a fim de poder entrar?

Nós não podemos equivocar-nos quanto a esta realidade: o fato do Senhor Jesus ser fiel, não nos impede de sermos infiéis. Ele disse que estaria conosco e podemos confiar nesta Palavra, pois é verdadeira. Entretanto, esta verdade não nos impede de deixarmos o primeiro amor como a Igreja de Éfeso, nem de excluí-lo da nossa comunhão como a Igreja de Laodicéia. Contudo há uma chance para aqueles que ouvirem a sua voz chamando na Porta. Graças a Deus pela fidelidade do Senhor Jesus!

Os riscos da Infidelidade

2 Timóteo 2:13 "se somos infiéis, ele permanece fiel, pois de maneira nenhuma pode negar-se a si mesmo".

Sei também que muitos cristãos baseiam-se no texto acima para continuarem sendo "infiéis."

Infidelidade *- s. f. 1. Falta de fidelidade. 2. Qualidade de infiel. 3. Traição. 4. Falta de exatidão ou de verdade. 5. Falta de crença religiosa. 6. Dir. Transgressão da fé matrimonial, ou do dever de fidelidade, comum aos cônjuges.*

Infiel *- adj. m. e f. 1. Que não é fiel. 2. Desleal. 3. Traidor. 4. Pérfido. 5. Que carece de exatidão. S. m. e f. 1. Pessoa infiel. 2. Pessoa que não professa a fé tida como verdadeira. Sup. abs. sint.: infidelíssimo e infielíssimo.*

Você já imaginou a possibilidade de um esposo ou esposa manter-se "infiel" só por causa da fidelidade do do seu cônjuge? Alegando: "Se sou infiel, ela(e) permanece fiel... Que legal... Isso é ótimo!

Você já viu como Tiago denomina os infiéis da sua geração?

Tiago 4:4 "Adúlteros e adúlteras, não sabeis

vós que a amizade do mundo é inimizade contra Deus? Portanto, qualquer que quiser ser amigo do mundo constitui-se inimigo de Deus." (RC)

Tiago 4:4 "Infiéis, não compreendeis que a amizade do mundo é inimiga de Deus? Aquele, pois, que quiser ser amigo do mundo constitui-se inimigo de Deus." (RA)

A prostituição espiritual é tão grave ou mais grave que a prostituição física. Conheço cristãos que perderam seus cônjuges ou foram traídos por eles. Poucos, realmente poucos, antes de sofrerem a infidelidade não foram também infiéis a Deus. Eles começaram a amar o mundo, distanciaram-se do Senhor paulatinamente. Mesmo freqüentando os cultos das igrejas, afastaram-se em seus corações do Senhor. O resultado veio com o tempo: experimentaram a dor do coração de Deus, quando sentiram a infidelidade em suas próprias peles.

Às vezes dizemos que somos infiéis a Deus sem

dar-nos conta do que verdadeiramente estamos declarando.

Leia com o coração:

“Se um homem repudiar sua mulher, e ela o deixar e tomar outro marido, porventura, aquele tornará a ela? Não se poluiria com isso de todo aquela terra? Ora, tu te prostituíste com muitos amantes; mas, ainda assim, torna para mim, diz o SENHOR. Levanta os olhos aos altos desnudos e vê; onde não te prostituíste? Nos caminhos te assentavas à espera deles como o arábio no deserto; assim, poluíste a terra com as tuas devassidões e com a tua malícia. Pelo que foram retiradas as chuvas, e não houve chuva serôdia; mas tu tens a fronte de prostituta e não queres ter vergonha. Não é fato que agora mesmo tu me invocas, dizendo: Pai meu, tu és o amigo da minha mocidade? Conservarás para sempre a tua ira? Ou a reterás até ao fim? Sim, assim me falas, mas cometes maldade a mais não poder. Disse mais o SENHOR nos dias do rei Josias: Viste o que fez a

pérfida Israel? Foi a todo monte alto e debaixo de toda árvore frondosa e se deu ali a toda prostituição. E, depois de ela ter feito tudo isso, eu pensei que ela voltaria para mim, mas não voltou. A sua pérfida irmã Judá viu isto. Quando, por causa de tudo isto, por ter cometido adultério, eu despedi a pérfida Israel e lhe dei carta de divórcio, vi que a falsa Judá, sua irmã, não temeu; mas ela mesma se foi e se deu à prostituição. Sucedeu que, pelo ruidoso da sua prostituição, poluiu ela a terra; porque adulterou, adorando pedras e árvores. Apesar de tudo isso, não voltou de todo o coração para mim a sua falsa irmã Judá, mas fingidamente, diz o SENHOR. Disseme o SENHOR: Já a pérfida Israel se mostrou mais justa do que a falsa Judá. Vai, pois, e apregoa estas palavras para o lado do Norte e dize: Volta, ó pérfida Israel, diz o SENHOR, e não farei cair a minha ira sobre ti, porque eu sou compassivo, diz o SENHOR, e não manterei para sempre a minha ira. Tão-somente reconhece a tua iniqüidade, reconhece que transgrediste contra o SENHOR, teu Deus, e te prostituíste com os estranhos debaixo de toda árvore frondosa e não deste ouvidos à minha

voz, diz o SENHOR. Convertei-vos, ó filhos rebeldes, diz o SENHOR; porque eu sou o vosso esposo e vos tomarei, um de cada cidade e dois de cada família, e vos levarei a Sião. Dar-vos-ei pastores segundo o meu coração, que vos apascentem com conhecimento e com inteligência." Jeremias 3:1-15, RA.

Seja franco, você conhece alguém fiel como o Senhor? Fiel é Deus, Ele é alguém que depois de ser traído diz somente: "*Tão-somente reconhece a tua iniqüidade, reconhece que transgrediste contra o SENHOR, teu Deus, e te prostituíste com os estranhos debaixo de toda árvore frondosa e não deste ouvidos à minha voz, diz o SENHOR.14 Convertei-vos, ó filhos rebeldes, diz o SENHOR; porque eu sou o vosso esposo e vos tomarei, um de cada cidade e dois de cada família, e vos levarei a Sião.15 Dar-vos-ei pastores segundo o meu coração, que vos apascentem com conhecimento e com inteligência."*

Você pode dizer-me: "Franco eu não sou

idólatra, não vivo adorando imagens de esculturas; não sou católico romano, pois já me arrependi destas práticas; sou evangélico há muito tempo, etc e tal. Eu, porém lhe digo o seguinte:

"Porque a rebelião é como o pecado de feitiçaria, e a obstinação é como a idolatria e culto a ídolos do lar. Visto que rejeitaste a palavra do SENHOR, ele também te rejeitou a ti, para que não sejas rei." 1 Samuel 15:23, RA.

Você já sonhou com algum crente fazendo obra de feitiçaria e ao despertar ficou sem entender o sonho, uma vez que crente não é macumbeiro? Ou, então sonhou com algum cristão adorando imagens de escultura e ficou sem entender, uma vez que crente não possui imagem em sua casa e não adora aos "santinhos"?

Pois este texto de 1 Samuel dá-nos uma pista para a interpretação destes sonhos. Vou fazer a pergunta agora de uma outra forma: Você conhece

cristãos REBELDES? Você já conviveu com cristãos obstinados? Você é rebelde e se justifica nos outros? Você é do tipo obstinado (teimoso) e traduz esse comportamento como PERSEVERANÇA?

Bem, para Deus a rebelião é como feitiçaria e a obstinação é como a idolatria. Estou convicto que existem muitos idólatras no meio do povo de Deus e toda esta rebelião (feitiçaria) e obstinação (idolatria) constituem-se em prostituição contra o Senhor.

A cena do Senhor Jesus batendo à porta da Igreja de Laodicéia, levou-me a pensar em três outras cenas onde aparece alguém batendo à porta. Veja com o Espírito Santo neste momento em que está lendo esta mensagem a importância de estarmos vigilantes, sensíveis à Sua voz. Leia os textos abaixo e veja a semelhança que existe entre estas cenas e se for o caso, abra logo esta porta antes que seja tarde:

"Já entrei no meu jardim, minha irmã, noiva minha; colhi a minha mirra com a especiaria, comi

o meu favo com o mel, bebi o meu vinho com o leite. Comei e bebei, amigos; bebei fartamente, ó amados. Eu dormia, mas o meu coração velava; eis a voz do meu amado, que está batendo: Abre-me, minha irmã, querida minha, pomba minha, imaculada minha, porque a minha cabeça está cheia de orvalho, os meus cabelos, das gotas da noite. Já despi a minha túnica, hei de vesti-la outra vez? Já lavei os pés, tornarei a sujá-los? O meu amado meteu a mão por uma fresta, e o meu coração se comoveu por amor dele. Levantei-me para abrir ao meu amado; as minhas mãos destilavam mirra, e os meus dedos mirra preciosa sobre a maçaneta do ferrolho. Abri ao meu amado, mas já ele se retirara e tinha ido embora; a minha alma se derreteu quando, antes, ele me falou; busquei-o e não o achei; chamei-o, e não me respondeu." Cantares 5:1-6, RA.

"Sede vós semelhantes a homens que esperam pelo seu senhor, ao voltar ele das festas de casamento; para que, quando vier e bater à porta, logo lha abram." Lucas 12:36, RA.

Quando não abrimos a porta para o Noivo, corremos o risco de ficarmos do lado de fora da festa.

“Então, o reino dos céus será semelhante a dez virgens que, tomando as suas lâmpadas, saíram a encontrar-se com o noivo. Cinco dentre elas eram néscias, e cinco, prudentes. As néscias, ao tomarem as suas lâmpadas, não levaram azeite consigo; no entanto, as prudentes, além das lâmpadas, levaram azeite nas vasilhas. E, tardando o noivo, foram todas tomadas de sono e adormeceram. Mas, à meia-noite, ouviu-se um grito: Eis o noivo! Saí ao seu encontro! Então, se levantaram todas aquelas virgens e prepararam as suas lâmpadas. E as néscias disseram às prudentes: Dai-nos do vosso azeite, porque as nossas lâmpadas estão-se apagando. Mas as prudentes responderam: Não, para que não nos falte a nós e a vós outras! Ide, antes, aos que o vendem e comprai-o. E, saindo elas para comprar, chegou o noivo, e as que estavam apercebidas

entraram com ele para as bodas; e fechou-se a porta. Mais tarde, chegaram as virgens néscias, clamando: Senhor, senhor, abre-nos a porta! Mas ele respondeu: Em verdade vos digo que não vos conheço. Vigiai, pois, porque não sabeis o dia nem a hora." Mateus 25:1-13, RA.

Alguém pode alegar: "eu leio a Bíblia todos dias". Você sabia que alguém pode ler a Bíblia todos dias e não ir a Deus? Está escrito em João 5:39-40:

"Examinais as Escrituras, porque julgais ter nelas a vida eterna, e são elas mesmas que testificam de mim. Contudo, não quereis vir a mim para terdes vida".

Quantas Vezes as Escrituras nos chamam para Deus e não queremos ir?

Quantas vezes as Escrituras confrontam o nosso pecado e não nos arrependemos dele?

Quantas vezes as Escrituras apontam um caminho e nós seguimos por outro totalmente diferente?

Portanto é totalmente possível ler a Palavra de Deus e não querer estar com o Deus da Palavra. Podemos trabalhar para Deus e não usufruir a Sua presença.

As últimas palavras do Senhor à Igreja em Éfeso, na carta de João, em apocalipse, foi:

"Lembra-te, pois, de onde caíste, arrepende-te e volta à prática das primeiras obras; e, se não, venho a ti e moverei do seu lugar o teu candeeiro, caso não te arrependas." Apocalipse 2:5, RA.

Quem rejeita o Senhor, um dia pode perdê-lo, ainda que por algum tempo. Isso é muito doloroso. Porque o Senhor pode "mover do seu lugar o seu

candeeiro”.

Um dia podemos orar assim: “Melhor do que o meu marido de volta é a Tua presença Senhor... Espírito Santo eu te quero mais do que a minha saúde... Pai, não me devolva a minha esposa sem antes restaurar a Tua presença em minha vida... Deus Santo, a minha família vale muito para mim, mas eu Te quero muito mais... Graças de dou Senhor por ter perdido aquele emprego, pois só agora percebo o quanto eu perdi de Ti... Senhor Jesus, não me devolva o meu ministério que é teu, sem antes me ensinar a adorar-Te de todo o coração...”

VOCÊ DESEJA FAZER A SUA PRÓPRIA ORAÇÃO?

COMO PERDEMOS A PRESENÇA DE DEUS?

Sei que mesmo tendo lido sobre a experiência da

igreja em Laodicéia, para muitos, os meus argumentos não são suficientes, devido aos ensinos que afirmam a impossibilidade de perdermos a presença de Deus. Pois bem, perdoe-me a insistência, vamos ver então agora um mandamento apostólico:

“Não apagueis o Espírito.” 1 Ts 5:19, RA.

Você conhece algum cristão, que em sã consciência, apagaria o Espírito Santo?

Sendo o Espírito Santo quem Ele é, ou seja, Deus, como é possível um mero mortal apaga-Lo?

Estas são as perguntas que eu me fiz quando dei conta deste mandamento apostólico.

Como é que Paulo poderia pedir a uma igreja que não apagasse o Espírito Santo? Alguém naquela congregação estaria disposto a isso? E sendo o

Espírito Santo Deus, alguém seria capaz de apaga-Lo?

As minhas perguntas se baseavam nas seguintes verdades:

O Espírito Santo é o Bem Maior que um cristão pode receber. É o próprio Deus habitando em nós. O Pai e O Filho vieram fazer morada em nós pelo Espírito Santo. Quem desejaria apagá-lo? Quem poderia fazer isso? Isso realmente seria possível?

Os benefícios da Espírito Santo em nós são inquestionáveis:

"Perguntou-lhe Nicodemos: Como pode um homem nascer, sendo velho? Pode, porventura, voltar ao ventre materno e nascer segunda vez? Respondeu Jesus: Em verdade, em verdade te digo: quem não nascer da água e do Espírito não pode entrar no reino de Deus." João 3:4, 5, RA.

Nós só nascemos de novo pelo Espírito! Alguém em sã consciência O apagaria?

"E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, a fim de que esteja para sempre convosco, o Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não no vê, nem o conhece; vós o conheceis, porque ele habita convosco e estará em vós. Não vos deixarei órfãos, voltarei para vós outros. Ainda por um pouco, e o mundo não me verá mais; vós, porém, me vereis; porque eu vivo, vós também vivereis. Naquele dia, vós conhecereis que eu estou em meu Pai, e vós, em mim, e eu, em vós. Aquele que tem os meus mandamentos e os guarda, esse é o que me ama; e aquele que me ama será amado por meu Pai, e eu também o amarei e me manifestarei a ele. Disse-lhe Judas, não o Iscariotes: Donde procede, Senhor, que estás para manifestar-te a nós e não ao mundo? Respondeu Jesus: Se alguém me ama, guardará a minha palavra; e meu Pai o amará, e viremos para ele e faremos nele morada." João

14:16-23, RA.

A nossa união com o Pai e com o Filho se produz por meio do Espírito Santo! Quem desejaria apaga-Lo?

"Vós, porém, não estais na carne, mas no Espírito, se, de fato, o Espírito de Deus habita em vós. E, se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse tal não é dele. Se, porém, Cristo está em vós, o corpo, na verdade, está morto por causa do pecado, mas o espírito é vida, por causa da justiça. Se habita em vós o Espírito daquele que ressuscitou a Jesus dentre os mortos, esse mesmo que ressuscitou a Cristo Jesus dentre os mortos vivificará também o vosso corpo mortal, por meio do seu Espírito, que em vós habita." Romanos 8:9-11, RA.

A nossa vida em Cristo e a nossa ressurreição depende do Espírito Santo! Quem seria capaz de fazer mal a Ele?

“Tenho ainda muito que vos dizer, mas vós não o podeis suportar agora; quando vier, porém, o Espírito da verdade, ele vos guiará a toda a verdade; porque não falará por si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido e vos anunciará as coisas que hão de vir. Ele me glorificará, porque há de receber do que é meu e vo-lo há de anunciar. Tudo quanto o Pai tem é meu; por isso é que vos disse que há de receber do que é meu e vo-lo há de anunciar.” João 16:12-15, RA.

Só pelo Espírito Santo podemos chegar ao pleno conhecimento da Verdade! Algum irmão na igreja ousaria ofender o Espírito Santo?

E mais meus irmãos, o Espírito Santo é Deus! Um homem, por mais forte, inteligente, poderoso que seja, poderia APAGAR o Espírito Santo?

As minhas perguntas procedem ou não?

Bem, eu creio que existe uma resposta. Apenas

uma. Há uma única resposta que responde a todas estas minhas indagações: DEUS É AMOR! Este é o ponto. A princípio parece que estou sendo simplista e não atendo as suas exigências, mas se caminharmos pelas Escrituras veremos algo maravilhoso.

"Aquele que não ama não conhece a Deus, pois Deus é amor." 1 João 4:8, RA.

Considere comigo o seguinte: Deus é amor, logo, o Espírito Santo que é Deus, é amor. Seria correto eu dizer que o Espírito Santo é amor? Claro que sim! Aleluia! A essência do Espírito Santo é amor! Glórias a Deus! Ele não apenas sente amor, Ele não apenas tem amor, Ele "é" amor. Neste entendimento é que se encontra a resposta para as minhas perguntas.

Quando nós consideramos que o Espírito Santo é Amor, alguns textos ganham novos sentidos, como por exemplo:

“Ora, a esperança não confunde, porque o amor de Deus é derramado em nosso coração pelo Espírito Santo, que nos foi outorgado.” Romanos 5:5, RA.

Interessante observar que o amor de Deus “É” derramado em nosso coração pelo Espírito Santo, que nos “foi” outorgado.

A presença do Espírito Santo em nós é a garantia do amor de Deus presente em nossos corações. Por esta razão, muitos cristãos se confundem com os dons do Espírito, eles pensam que por ministrarem os dons do Espírito, estão cheios do Espírito. Necessariamente isso não assim. Muitos que estão se movendo nos dons espirituais, infelizmente, estão vazios do Espírito Santo, o amor de Deus.

Leia agora com este entendimento a 1ª carta aos Coríntios, capítulo 13, os primeiros versículos:

“Ainda que eu fale as línguas dos homens e dos anjos, se não tiver amor, serei como o bronze que soa ou como o címbalo que retine. Ainda que eu tenha o dom de profetizar e conheça todos os mistérios e toda a ciência; ainda que eu tenha tamanha fé, a ponto de transportar montes, se não tiver amor, nada serei. E ainda que eu distribua todos os meus bens entre os pobres e ainda que entregue o meu próprio corpo para ser queimado, se não tiver amor, nada disso me aproveitará. O amor é paciente, é benigno; o amor não arde em ciúmes, não se ufana, não se ensoberbece, não se conduz inconvenientemente, não procura os seus interesses, não se exaspera, não se ressente do mal;” 1 Coríntios 13:1-5, RA.

Paulo está escrevendo para uma igreja dividida, carnal, mas cheia dos dons espirituais. Cheia dos dons e vazia do amor de Deus. Eu amei este capítulo 13 de 1ª aos Coríntios, desde que li pela primeira vez. Quando eu ainda não era um cristão. Eu li num folheto daqueles que são usados para

evangelizar. Havia uma foto de uma rosa vermelha e o texto de Paulo. Eu me perguntei: - "Quem escreveu coisa tão linda?" Quando me converti descobri, para minha alegria e surpresa que se tratava de um texto das Sagradas Letras, no entanto, um pensamento ainda permaneceu em mim, pois quando lia este texto eu pensava em alguém e não num sentimento. Eu pensava que este amor descrito por Paulo era uma pessoa... *"O amor é paciente, é benigno; o amor não arde em ciúmes, não se ufana, não se ensoberbece, não se conduz inconvenientemente, não procura os seus interesses, não se exaspera, não se ressente do mal;*" Quando entendi que o Amor de Deus é o Espírito Santo, eu passei a ver este texto de outra forma. Também entendi o mandamento de Paulo aos Tessalonicenses: *"Não apagueis o Espírito"*. Apagar o Espírito é apagar o amor que é derramado em nós. Apagar o Espírito é ficar apenas com os dons do Espírito e não com o Dom Maior que nos foi outorgado, Aquele que alimenta de fato o amor em nós.

Claro que nenhum cristão faria isso de propósito, a não ser que fosse um acidente. É óbvio também que apagar o Espírito é possível, do contrário, Paulo não teria feito tal advertência.

Quando resolvi falar sobre isso a igreja eu usei um copo e uma vela. Aquela experiência que fizemos no ensino básico, na aula de ciências (no meu tempo se chamava assim). Nós aprendemos como é possível apagar o fogo de uma vela apenas sufocando-o, retirando dele o essencial para a "sua permanência dentro do copo." O fogo não deixa de existir, ele apenas não fica dentro do copo. Ele existe na natureza, mas dentro do copo não. Quando o copo impede a passagem do oxigênio, o fogo que necessita deste elemento para se manter, simplesmente se apaga. Paulo não estava dizendo que podemos apagar Deus, ele estava advertindo para não apaga-Lo do nosso coração, da nossa intimidade. Semelhante a experiência do fogo dentro do copo. O fogo é fogo e permanece, porém, pode apagar em algum lugar.

Agora meu querido leitor, pensado na experiência do copo e da vela, leia o seguinte texto:

"Ora, aquele que possuir recursos deste mundo, e vir a seu irmão padecer necessidade, e fechar-lhe o seu coração, como pode permanecer nele o amor de Deus?" 1 João 3:17, RA. (grifo do autor)

João nos ensina que o amor de Deus (o Espírito Santo) não pode permanecer dentro de um coração fechado. Assim como o fogo, por sua natureza, não pode permanecer num copo fechado, o Espírito Santo também não pode permanecer num coração fechado, por sua própria natureza, ou seja, Ele é Amor. O Espírito Santo não apenas sente amor, O Espírito Santo não apenas tem amor, Ele é amor!

O Amor só permanece num coração aberto.

Nós não apagamos o Espírito Santo deliberadamente, nós apagamos o Espírito Santo, quando na nossa ignorância e egoísmo fechamos o

coração para alguém que necessita de socorro, seja ele qual for.

As vezes fechamos o coração porque fomos feridos e não queremos mais amar, não queremos mais sofrer ou correr riscos. No entanto, amar é sofrer (tudo sofre), amar é correr riscos. Não podemos fechar o coração para o amor, apenas para o pecado.

Como isso foi revelador e libertador para mim, vocês não fazem idéia!

Recentemente, retornei à minha oração principal: "Pai, necessito do Teu Espírito Santo em minha vida, preciso ser cheio do Espírito Santo." O que me animou a isso?

"Qual dentre vós é o pai que, se o filho lhe pedir pão, lhe dará uma pedra? Ou se pedir um peixe, lhe dará em lugar de peixe uma cobra? Ou, se lhe pedir um ovo lhe dará um escorpião? Ora, se vós,

que sois maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais o Pai celestial dará o Espírito Santo àqueles que lho pedirem?" Lucas 11:11-13, RA.

Por muito tempo quando eu lia este texto, pensava no batismo com o Espírito Santo. Nestes dias entendi que este texto também fala de uma bênção diária, que transcende o dia do batismo. Jesus usou o "pão nosso de cada dia", ou seja, usou alimentos que eram consumidos diariamente para manutenção da vida do corpo e que naturalmente quando um filho pedia ao pai, não lhe era negado, pois não se tratava de um capricho ou algo do gênero. Mesmo quando nós já recebemos o Espírito Santo, continuamos a necessitar Dele como um alimento diário para a nossa vida. Isso testifica com o mandamento apostólico para sermos cheios do Espírito Santo. Também com a advertência apostólica para não apagarmos ou entristecermos o Espírito Santo. Isso está de acordo com o que sentimos acerca da nossa própria necessidade de sermos plenos Deste Amor. Enxergamos a nossa

dependência de uma direção contínua na vontade do Pai. Anelamos pelo poder de Deus em nós e através de nós. Ansiamos pela plenitude do Espírito Santo. De fato desejamos ser "dominados", possuídos completamente pelo Espírito Santo.

Eu mais uma vez voltei a pedir ao Papai, a Ele que não nos negará bem algum, o maior de todos os bens, a maior bênção que um ser humano pode receber: O Espírito Santo.

O SEGUNDO MAL - cavaram cisternas, cisternas rotas que não retém as águas

Quando deixamos “o manancial de águas vivas”, passamos a beber em outras fontes.

Infelizmente, a nossa condição atual é pior do que a dos contemporâneos de Jeremias. Eles cavaram cisternas rotas, e nós? Onde estamos bebendo água?

Em nosso dias, existem muitas coisas que competem contra a nossa comunhão com o Senhor:

Em sua segunda carta a Timóteo, Paulo diz que os últimos dias serão difíceis. Numa tradução livre, poderíamos ler assim:

Tempos difíceis vêm por aí

"Não seja ingênuo. Tempos difíceis vêm por aí. À medida que o fim se aproxima, os homens vão se tornando egocêntricos, loucos por dinheiro, fanfarrões, arrogantes, profanos, sem respeito para com os pais, cruéis, grosseiros, interesseiros sem escrúpulos, irredutíveis, caluniadores, sem autocontrole, selvagens, cínicos, traiçoeiros, impiedosos, vazios, viciados em sexo e alérgicos a Deus. Eles vão fazer da religião um espetáculo, mas nos bastidores se comportam como animais. Fique longe deles! - 2 Timóteo 3:1-5 MSG

"Sabe, porém, isto: nos últimos dias, sobrevirão tempos difíceis, pois os homens serão egoístas, avarentos, jactanciosos, arrogantes, blasfemadores, desobedientes aos pais, ingratos, irreverentes, desafeiçoados, implacáveis, caluniadores, sem domínio de si, cruéis, inimigos do bem, traidores, atrevidos, enfatuados, <u>mais amigos dos prazeres</u> que amigos de Deus, tendo forma de piedade, negando-lhe, entretanto, o poder. Foge também destes." 2 Timóteo 3:1-5, RA.

Eis um rival forte: os Prazeres (os deleites) deste mundo.

O povo da época de Jeremias não desfrutava de uma variedade tão grande de "prazeres" como nós podemos desfrutar nos dias atuais. Hoje quando alguém deixa o Senhor, quando abandona a Fonte de Águas Vivas, passa a beber o quê? Da onde sai a água daquele que abandonou a Fonte Verdadeira? Da televisão? Da Internet (na maioria das vezes

Infernet)? Do mundo?

Você acha que na época de Jeremias havia pornografia em casa como há hoje? A igreja de uma maneira geral não bebe em cisternas rotas, mas sim num lamaçal muito mais sujo. Se compararmos os dias de Jeremias com os dias atuais, chegaremos à conclusão de que a visão que eu tive, a do homem bebendo água suja de um vaso sanitário, ainda foi fraca.

A primeira vez que estive no Chile, um casal de irmãos pediu-me ajuda. O caso era o seguinte: a esposa havia adulterado com o irmão do marido, seu cunhado, e o pecado começou da seguinte forma: o esposo crente, costumava levar para casa fitas VHS pornográficas, para "esquentar" a relação entre os dois, e aquilo contaminou a sua esposa. A conseqüência foi o adultério. Não estou justificando a esposa que adulterou, mas estou responsabilizando também o marido que levou sujeira para dentro de casa. Ela é culpada pelo adultério, mas ele é o culpado e responsável pela sujeira.

Em outra situação um pastor conhecido ficou muito envergonhado diante de mim, pois foi todo contente mostrar-me o seu novo computador, que também era usado por seu irmão mais novo, vinculado à Igreja. Quando ele ligou o aparelho havia na tela uma cena pornográfica bestial e ele não sabia onde “colocar” a cabeça.

Há crentes que navegam na internet para assistirem cenas de sexo. Sexo de pessoas com animais, pedofilia, todo tipo de lixo e coisas horrendas.

Hoje convivemos com muitos crentes que são mais amigos dos prazeres do que amigos de Deus.

Meus irmãos, o nosso prazer tem que ser o Senhor. O nosso deleite tem que ser estar com Ele e nada, nada mesmo, pode estar entre nós e Deus.

Existe prazer em beber, em comer, em passear, em comprar até sem dinheiro, no sexo lícito ou ilícito, no vídeo game, na "farra", no namoro sem compromisso, nas carícias que despertam desejos, no abuso da propriedade alheia, no motel barato, no matadouro caro, no cinema, na TV, *etc.* Muitos deles são até legítimos, porém nenhum deles pode ocupar o primeiro lugar da nossa vida. Nenhum deles pode substituir nossos compromissos assumidos com o Deus da nossa vida. Do contrário, seremos hedonistas, amantes dos prazeres. O nosso culto será para buscar estes prazeres. Não é por acaso que dizem que muitos de nós cultuamos outros deuses.

É claro que existem outros rivais que podem afastar-nos do Senhor e um deles, talvez o mais sutil de todos, é o que chamamos "obra de Deus".

A obra de Deus mal interpretada pode não somente destruir a família do obreiro como também distanciá-lo da comunhão com Deus e da verdadeira adoração.

Embora as Escrituras nos ensinem que a adoração vem antes do serviço, a maioria de nós primeiramente dá início ao serviço (ministério) e depois quando dá um “tempinho”, adora um pouquinho. Nem precisa ser por muito tempo, pois a obra nos toma quase todo ele. Muitas vezes permitimos que a obra nos separe do Dono da obra. Será que Deus criou filhos para trabalhar, ou criou filhos para comungarem com Ele e a partir desse relacionamento trabalhar para Ele em sua obra?

Não importa se a água está limpa ou suja, se está parada ou vazando pela cisterna rota, o que importa é que toda esta água não gera em nós VIDA.

Enjoado de pão

"E o populacho que estava no meio deles veio a ter grande desejo das comidas dos egípcios; pelo que os filhos de Israel tornaram a chorar e também disseram: Quem nos dará carne a comer? Lembramo-nos dos peixes que, no Egito, comíamos de graça; dos pepinos, dos melões, dos alhos silvestres, das cebolas e dos alhos. Agora, porém, seca-se a nossa alma, e nenhuma coisa vemos senão este maná." Números 11:4-6, RA.

Nestes últimos tempos pus-me a refletir sobre o

povo de Israel em um momento da sua história, quando ficou enjoado do maná que descia do céu da parte de Deus.

Quando descobrimos que o maná era uma figura do Senhor Jesus ficamos indignados com aquele povo Hebreu, por eles terem rejeitado nosso Deus. Porém, avaliando melhor a situação, chego à conclusão que a igreja do Senhor também pode rejeitar o pão do céu.

"Nossos pais comeram o maná no deserto, como está escrito: Deu-lhes a comer pão do céu. Replicou-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo: não foi Moisés quem vos deu o pão do céu; o verdadeiro pão do céu é meu Pai quem vos dá. Porque o pão de Deus é o que desce do céu e dá vida ao mundo. Então, lhe disseram: Senhor, dá-

nos sempre desse pão. Declarou-lhes, pois, Jesus: Eu sou o pão da vida; o que vem a mim jamais terá fome; e o que crê em mim jamais terá sede." João 6:31-35, RA.

Rejeitamos o Senhor quando rejeitamos a Sua Palavra. Deixamos de ouvir seus enviados (apóstolos) e desprezamos sua doutrina em nome do humanismo.

"Quem vos der ouvidos ouve-me a mim; e quem vos rejeitar a mim me rejeita; quem, porém, me rejeitar rejeita aquele que me enviou." Lucas

10:16, RA.

“Quem me rejeita e não recebe as minhas palavras tem quem o julgue; a própria palavra que tenho proferido, essa o julgará no último dia.” João 12:48, RA.

“Dessarte, quem rejeita estas coisas não rejeita o homem, e sim a Deus, que também vos dá o seu Espírito Santo.” 1 Ts 4:8, RA.

Nós também podemos ficar enjoados de pão. Isto fica claro para mim quando vejo que a presença do Senhor está entre nós, porém fazemos pouco caso Dela. Tem cristão que até nos adverte: veja se muda de assunto, tudo é Jesus, igreja, será que não sabe falar de outra coisa? Vamos mudar um pouco o tema, estou enjoado deste “papo”.

Ouvir estas coisas de um incrédulo é uma coisa, mas ouvir de um crente. E quando não falamos, mas pensamos exatamente assim?

Se o Pão do céu já está entre nós, por que então não nos alimentamos Dele constantemente?

Por que algumas vezes ao chegarmos em casa após um encontro da Igreja, sentimos que a obrigação está cumprida e aí podemos deliciar-nos diante de uma TV ou algo do gênero?

Qual foi a última vez que você leu a Bíblia inteira? Você já fez isto ? Parece que estamos enjoados daquilo que sai da boca de Deus.

Avalie você mesmo. Uma igreja chegou a dizer: "Estou rico e abastado e não preciso de coisa alguma", enquanto o Senhor da igreja apresentou outro diagnóstico: "*nem sabes que tu és infeliz, sim, miserável, pobre, cego e nu."* Do que aquela Igreja (Laodicéia – Ap 3:14.22) se abastecia? Será que os valores da Igreja eram os mesmos valores do Deus da Igreja? Toda aquela suficiência vinha de Deus ou era uma auto-suficiência? Que autoridade aquela igreja julgava ter: celestial (espiritual) ou terrena?

Quando olho para o povo de Israel que estava enjoado do maná, recordo-me que desde o início eles não desejavam depender de Deus todos os dias. Se pudessem iriam estocar o maná. Não o fizeram porque Deus não lhes deu esta oportunidade, pois o maná estragava. Pra dizer a verdade o único maná que não estragou foi aquele que foi depositado na arca para permanecer NA PRESENÇA DE DEUS.

Pois em sua Santa Presença ninguém se estraga. Moisés morreu com 120 (cento e vinte) anos e segundo as Escrituras estava “inteirinho”.

Este fato de guardar o maná para não ter que colher todos os dias lembra-nos muito dos contemporâneos de Jeremias. O povo que deixou o manancial de águas vivas e cavou cisternas rotas para si, fizeram aquilo que o povo do deserto não alcançou com o maná. Depositaram água na cisterna que sequer conseguia reter a água.

É bem verdade que é mais fácil buscar uma pregação num livro de “sermões prontos” ou na “Internet”. Quem sabe você está tão ocupado com a “obra de Deus” que sequer consegue buscar a Deus em seu quarto para ouvir dele uma Palavra fresca!

Um dia eu estava em uma cidade do Rio de Janeiro, visitando um irmão e descobri em sua estante uma “raridade”. Um livro com os esboços de um pregador que sempre gostei de ouvir. Fiquei

encantado com aquela obra e confesso que por gostar tanto daquele pregador, fiquei tentado em adquirir tal obra. O que me impediu foi o fato de que aquela tentação poderia gerar um estorvo muito sério. Pensei: “como seria para muitos pregadores não precisarem buscar a Deus para ouvi-Lo uma vez que as mensagens de todos os encontros da Igreja já estavam prontas e, diga-se de passagem, excelentes mensagens.

Nós não buscamos a Deus apenas para receber mensagens para Igreja, também sei que a comunhão com Deus vai muito além disso, mas estou considerando o contexto de um povo que está enjoado de pão e há muito não vai ao Manancial das Águas Vivas, pois cavou para si cisternas rotas, ou seja, tentou guardar o maná para o dia seguinte.

A verdade é que nós não queremos depender de Deus todos os dias. Nem sei se desejamos depender Dele apenas por um dia. Conheço vários cristãos que já cavaram cisternas rotas para guardar a água. Existem vários que buscam na Internet ou em algum

outro HD as mensagens que necessitam para o culto de logo mais. Com isso, não estou querendo dizer que não podemos ou devemos repetir a mensagem de alguém que nos abençoou, não é isso. Podemos e devemos repetir as mensagens que nos abençoam ou abençoaram, mas isso deve obedecer um princípio: a mensagem tem que primeiro nos abençoar. Precisamos ser humildes para receber a mensagem e quando passar adiante, dizer que Deus usou o "fulano de tal" para nos edificar com tal mensagem. Pois quando alguém recebe uma mensagem do Senhor através de alguém, o que é muito normal e comum, uma vez que o verdadeiro autor de todas as mensagens é o Espírito Santo, esta pessoa na verdade agrega também o que Deus já tem falado ao seu coração e assim aquela mensagem fica muito mais rica.

O ponto que estou apenas reforçando é o perigo de alguém só ir a Deus para buscar mensagem para o povo ou ainda, não ter o cuidado nem de buscar o Senhor uma vez que a cisterna rota já está em pleno funcionamento.

UM DIA DIFÍCIL EM MINHA VIDA

Dia cinco de junho de 2002 cheguei em casa, vindo de uma reunião de pastores e tive um mal súbito, igual a tantos outros que já havia tido. O problema foi que quando passei mal, fui buscar a Deus, mas não O encontrei.

Quando não O achei entrei em pânico, afinal sempre que O buscava, O encontrava. Porém naquele dia foi diferente e desesperador: eu simplesmente não O achei.

Deus já havia falado comigo anteriormente: “Franco, você está comigo como dois amigos numa

festa em que não conseguem falar-se por causa de um deles. Você dá mais atenção às pessoas do que a mim. Eu busco falar contigo, mas você não me ouve...".

Eu estava vivendo uma correria doida. Corria para fazer a "obra de Deus". Por isso dificilmente conseguia parar com o próprio Deus da obra.

Na verdade eu só parava com Deus quando eu queria. E quando isso ocorria, eu orava olhando para o relógio... " Senhor, terminou o meu tempo, agora tenho que cuidar da sua obra!"

Alguma coisa verdadeiramente estava errada.

Deus quer intimidade conosco... Imagine um casal, marido e mulher: beijam-se , conversam, jantam juntos, etc, porém não relacionam-se sexualmente, não tem intimidade um com o outro.

Certa vez em uma vigília Deus falou-me que se os casais que ali estavam, tivessem vida sexual na mesma proporção que buscavam ter intimidade com o Ele, a maioria daqueles casamentos já teria acabado. Enquanto meditava sobre esta Palavra, percebi que todas as coisas que separam um casal da sua intimidade, figuradamente ou não, também podem atrapalha a comunhão do cristão com Jesus. Por exemplo: O filhinho no meio da cama, tão pequenino, vai crescendo e ficando e o casal não encontra condições para um momento de intimidade. Quando colocamos os nossos filhos espirituais, os discípulos e ovelhas entre nós e Deus, ocorre a mesma coisa, nossa intimidade com Ele é

quebrada. Alguns casais (já cometi também este pecado) costumam colocar uma TV no quarto. A novela, o filme, o Jornal podem esfriar qualquer clima romântico. Da mesma forma o Espírito Santo às vezes chama-nos para a intimidade e nós estamos presos também a estas coisas. Muitas vezes trocamos um momento a sós com Deus por um noticiário na TV ou um "bom" filme. A novela às vezes pode ser mais sagrada do que nossa intimidade com o Senhor.

Sobre o noticiário quero falar uma coisa: nossa desculpa geralmente é que achamos importante estarmos bem informados. Isso pode ser verdadeiro, porém há um texto em que devemos refletir: Isaías 33 que diz:

"Os pecadores em Sião se assombram, o

tremor se apodera dos ímpios; e eles perguntam: Quem dentre nós habitará com o fogo devorador? Quem dentre nós habitará com chamas eternas? O que anda em justiça e fala o que é reto; o que despreza o ganho de opressão; o que, com um gesto de mãos, recusa aceitar suborno; o que tapa os ouvidos, para não ouvir falar de homicídios, e fecha os olhos, para não ver o mal, este habitará nas alturas; as fortalezas das rochas serão o seu alto refúgio, o seu pão lhe será dado, as suas águas serão certas. Os teus olhos verão o rei na sua formosura, verão a terra que se estende até longe." Isaías 33:14-17, RA.

Ou seja, se você deixar o noticiário não perde nada, só estará ganhando.

Tenho encontrado pessoas amedrontadas por aí.

Elas estão com síndrome do pânico.
Coincidentemente, as que eu conversei assistem todos os noticiários da TV e lêem jornais diários. Todo aquele sangue faz parte do cotidiano destas pessoas. Elas querem estar bem informadas. Curioso também é que elas não possuem tempo para ler as Escrituras Sagradas. Não conhecem as promessas maravilhosas do Senhor. Suas Verdades e Seus mandamentos ainda estão ocultos para a maioria destes enfermos. Não sei se alguma vez leram toda a Bíblia.

O tempo voa... Procrastinamos, “empurramos com a barriga” e até que Deus faça “cair um raio sobre nossas cabeças” para despertarmos, vamos continuar dormindo. Mas Deus não quer que seja assim, Deus não quer gritar para nós pararmos, nem parar-nos na marra. Deus quer chamar-nos como o noivo chama a sua noiva. Ele deseja que nós corramos para os Seus braços de amor em obediência a Sua voz.

O QUE DE FATO NOS ATRAI?

Quando somos convidados a participar de um Retiro Espiritual, um seminário, encontro, ou algo parecido, o que mais nos atrai? Um ministro famoso? A banda predileta? Os Palestrantes eloqüentes? Os cantores e músicos da mídia evangélica? O Lugar aonde vai "rolar" o encontro (existem lugares lindíssimos e caros para os encontros da Igreja)? Ou os programas e atividades?

As opções acima chamam a atenção de muita gente. Mas se alguém chamasse você para um encontro de adoradores onde não houvesse nenhum pregador ou cantor famoso, você aceitaria o convite apenas para adorar a Deus?

Certa vez eu fui convidado para ir a um culto, como "visitante" mesmo. Estava sentado no meio do povo, quando Deus falou comigo: "Quem vai pregar hoje é você, Franco!"

Havia um pastor vindo de São Paulo convidado para pregar, mas eu sabia que era o Senhor falando comigo. Ele já tinha até me falado o texto da mensagem: Ezequiel 37 - O vale dos ossos secos.

Eu via o dirigente lá na frente, cada vez mais tenso e angustiado, até que ele se virou para os pastores da tribuna e perguntou: “Vocês querem que o Espírito Santo governe esta reunião?” E todos responderam em um bom tom pentecostal: Amém!! Aleluia!! Glória a Deus!! Então ele disse, virando-se para o pastor que veio de São Paulo: “Pastor fulano o senhor não vai pregar hoje, quem vai pregar é aquele moço lá na congregação com a criancinha no colo”.

Eu estava com minha filha, que na ocasião era uma criança de colo. Parti em direção ao púlpito com a certeza que o Senhor falou de fato comigo.

Comecei a comunicar a mensagem que Deus havia posto em meu coração, até que, enquanto eu

ainda falava, levantou-se um homem desesperado gritando: ”Eu quero Jesus! Eu quero Jesus!” e aí um após o outro foi se levantando e glorificando a Deus, até que todos os tocados pelo Espírito Santo vieram a frente convertendo-se a Jesus. Foi um Pentecostes! A pregação não teve fim... E eu já não tinha mais o que falar.

Durante a minha crise, Deus lembrou-me deste fato para dizer-me que naquela época eu não tinha compromisso com ministério, não ocupava nenhuma posição de responsabilidade na Igreja do Senhor, tampouco era reconhecido em algum lugar. Eu não tinha nada além Dele mesmo, apenas queria Deus, o Manancial de Águas Vivas. Ele é quem me atraía! Precisava voltar para Ele! Necessitava que Ele fosse o Único a atrair-me.

Quando estamos com Ele de todo o coração, podemos ver realmente quem somos.

Lembremos daquela mulher que beijou os pés

do Senhor. A parábola que Jesus contou para que os outros entendessem a atitude daquela mulher foi a seguinte:

"Certo credor tinha dois devedores: um lhe devia quinhentos denários, e o outro, cinqüenta. Não tendo nenhum dos dois com que pagar, perdoou-lhes a ambos. Qual deles, portanto, o amará mais? Respondeu-lhe Simão: Suponho que aquele a quem mais perdoou. Replicou-lhe: Julgaste bem." Lucas 7:41-43, RA.

Quando me converti era chamado de fanático e

eu me achava o mais miserável dos homens. Considera-me “maluco” e imensamente grato ao Senhor por Ele ter perdoado os meus pecados. Olhava para os outros irmãos e os via com um amor morno pelo Senhor e, baseado no texto acima, pensava: “Esse deve ter pecado pouco, foi criado na igreja, não entende essa loucura de gratidão”. Mas, será que Jesus disse realmente isso que eu cria?

Naquela casa havia uma mulher que enxergou a sua miséria, o seu pecado. Enquanto isto havia várias outras pessoas que não viam nada em si mesmos. Pois se alguns daqueles homens enxergassem como eram de fato, pecadores, teriam o mesmo sentimento que aquela mulher. Aqueles homens deviam o mesmo que ela, mas não viam isto. Eles sequer, tinham consciência das suas dívidas.

Existe alguém bonzinho aos olhos de Deus? Quem pode pagar sua dívida para com Deus? Todos pecamos e separados fomos da Glória de Deus. Nossa dívida é impagável. Se pudéssemos pagá-la,

certamente Jesus não teria morrido pelos nossos pecados. Logo, se é impagável, somos pecadores terríveis e quanto mais luz Jesus vai "jogando" em nosso interior, mais veremos a nossa miséria. E cada vez que formos confrontados com esta luz, mesmo que os nossos pecados sejam diferentes daqueles que vieram do mundo, mesmo que não sejam os mesmos de quando nos convertemos, novamente nos sentiremos "os mais miseráveis dos homens". A presença de Deus quebranta-nos profundamente. Não importa o nível de pecado, pois quando o Senhor se manifesta, sentimo-nos envergonhados e tristes por feri-lo uma vez mais.

Deus confrontou-me e chorei profundamente. Em meio a esta crise manifestaram-se os meus pecados, que alguns poderiam até dizer: "Franco você está exagerando". O fato é que através deste

confronto novamente sentime “o mais miserável dos homens.” Chorei profundamente com Deus. E falei: “Senhor, eu não quero causar nenhuma dor ao Teu coração. Como pode um homem que tem recebido tanto de Ti ainda causar-te tristeza? Eu não entendo e não aceito de modo nenhum entristecer-Te mais .”

Não é justo ferir o Senhor, Ele não merece as nossas carnalidades. É muito triste sentir a dor do coração de Deus causada pelos nossos pecados. Você já sentiu algo assim? Se respondeu que sim, certamente entende este meu desabafo.

Como pude passar ao lado do Senhor e não parar para ouvi-Lo? Quantas vezes Deus teve misericórdia de mim e falou comigo em diversas ocasiões que estava pronto ao meu lado?

Naquele dia busquei ao Senhor e não O encontrei, eu precisava passar por isso! Sentime reprovado por entristecer a Deus, por errar com Ele

uma vez mais. Não interessa o tamanho do meu erro. O que importa é que o meu erro fez doer o coração do Meu Papai.

Ele falou comigo: “Franco, você acha que eu fiquei alegre quando precisei lhe corrigir? Franco, Eu sofri com você.”

Quando sofremos, o Senhor sofre profundamente conosco. Não se trata de um sofrimento egoísta do tipo: meu filho está me envergonhando e por isso vou corrigi-lo. Não é assim. Nosso Senhor sofre porque nos ama. Ele sabe que necessitamos ser disciplinados por nossos erros e pecados. Ele nos ama também a este ponto: *“Deus corrige e disciplina a todos que ama*”. A causa do sofrimento não é Ele, não é por causa Dele. Ele sofre sim, por nossa causa.

Eu não quero e não aceito que o Senhor sofra ainda mais pelos meus erros. Não me conformo em ainda entristecer o coração do Meu Deus. Necessito

voltar para Ele. Conversar de novo com Ele, como fazia quando era um novo convertido. Estar diante de Deus e ouvi-Lo é uma maravilha. Não conheço nada mais tremendo do que sentir a presença de Deus e ouvir Seus ensinamentos através do Seu Santo Espírito. Fico maravilhado, pois sei que estes ensinamentos não são resultados dos meus pensamentos. As coisas maravilhosas que já ouvi de Deus certamente não são frutos da minha mente, não brotaram da minha cabeça. Eu me conheço!

1 *Coríntios 11:32 "Mas, quando julgados, somos disciplinados pelo Senhor, para não sermos condenados com o mundo."*

Uma das coisas que ouvi do Senhor durante um período quieto diante Dele foi a seguinte história:

DUAS IRMÃS, DUAS ESCOLHAS...

Você já ouviu alguém dizer que não consegue? Ou: Já tentei de várias maneiras, mas não consigo. Estou desistindo porque não sei como fazer a vontade de Deus. Estou cansado, não sei mais o que fazer. Conheço a vontade de Deus, mas estou desistindo. Estou como Paulo quando escreveu aos Romanos: "O mal que eu não quero fazer eu faço."

O presbitério da Igreja na Zona Oeste, em 2001, pela primeira vez recebeu um adolescente batizado para um confronto de amor. Juntamente com seus pais ele foi aos pastores para ser aconselhado sobre impureza e desobediência. Foi muito triste ouvir aquele jovem dizer que já tentou de várias maneiras, mas não conseguia fazer a vontade de Deus. Imagine alguém que na luta contra o pecado só tem perdido. É possível que alguém assim chegue à conclusão que é uma pessoa predestinada ao inferno. Talvez, para uma pessoa nesta condição,

esta doutrina faça mais sentido.

Era uma vez duas irmãs...

Nas Sagradas Escrituras vamos encontrar algumas histórias envolvendo irmãos. Logo no início, em Gênesis, encontramos dois irmãos com dois destinos diferentes: um agradou a Deus e o outro não. Parece que Caim foi alguém que não acertou, que não conseguiu. Dois irmãos, duas ofertas oriundas de dois corações diferentes. Deus olhou para Abel e para a sua oferta, nesta ordem. E agradou-se. Deus também olhou para Caim e depois para a sua oferta. Não se agradou dele e nem da sua oferta. Mais tarde Abraão gerou Isaque e este gerou dois filhos: Jacó e Esaú. Dois irmãos com duas escolhas, dois corações diferentes. Quando declaro que a diferença está nos corações, estou baseado nas Escrituras que declaram assim:

Provérbios 27:19 "Como na água o rosto corresponde ao rosto, assim, o coração do homem, ao homem. (RA)

Provérbios 27:19" "Como na água o rosto corresponde ao rosto, assim o coração do homem ao homem. (RC)

Provérbios 27:19 "Assim como a água reflete o rosto da gente, o coração mostra o que a pessoa é." (NTLH)

Provérbios 27:19 - "Assim como a água reflete o rosto, o coração reflete quem somos nós". (NVI)

O Senhor Jesus também conta em uma parábola a história de dois irmãos. Embora anônimos, são bem conhecidos. Só Jesus faz esta proeza: tornar famoso o anônimo. O mais famoso dos anônimos é o filho mais novo que certa feita pediu ao seu pai a parte da herança que lhe cabia e foi para o "mundão" gastar tudo com o pecado. Quando o dinheiro do jovem terminou, ele experimentou em seguida uma tragédia, pois no local onde estava, uma fome abateu a cidade. Precisou trabalhar para viver e arrumou um emprego cuidando de porcos. No local

de trabalho desejou comer a comida dos porcos. Esta circunstância proporcionou um quebrantamento naquele jovem fazendo cair em si e tomar a decisão de voltar para os braços do Pai. Escolheu mal no início, no entanto terminou escolhendo bem em meio à crise. Desejou voltar para casa sem requerer nada. Ali quebrantado abdicou o direito de ser filho, queria apenas ser um servo e nada mais. O Pai que o avistou de longe e saiu ao seu encontro quebrantou desta feita o pródigo, que mudou o seu discurso inicial e viu que não tinha condições de pedir ao seu pai para ser tratado como um do seus servos. O pai honrou-o e celebrou com uma festa o seu retorno e em meio a esta festa saiu mais uma vez para, desta feita, buscar o outro filho perdido, o mais velho que embora não houvesse nunca abandonado a casa do pai, também estava perdido, com o coração fechado e bastante enciumado. Encontrava-se perdido bem ali na Casa do Pai. A festa bem que podia ser para ele, mas não era. Ele não queria ir além dos átrios. Perdido no quintal. Cheio de cobranças e comparações, vazio de entendimento.

Embora o título dado para esta parábola (lembrando que os títulos não fazem parte das Sagradas Escrituras) aponte apenas um filho perdido, o filho pródigo, o que vemos na verdade são dois filhos perdidos. Dois irmãos sem identidade. O mais novo que foi para o mundo experimentar o pecado e o mais velho que embora permanecendo em casa, não possuía um coração de filho, era apenas servo e nada mais. Nesta parábola, a impressão que fica é que o filho mais novo embora iniciando errado, conseguiu agradar ao pai e o mais velho, embora vivendo uma vida aparentemente agradável a ele, manifestou-lhe um coração invejoso e desagradável .

A história que comecei a contar para vocês é de duas irmãs. Elas não são anônimas, possuem nomes. Uma se chama Marta e a outra Maria.

“Indo eles de caminho, entrou Jesus num povoado. E certa mulher, chamada Marta, hospedou-o na sua casa. Tinha ela uma irmã, chamada Maria, e esta quedava-se assentada aos pés do Senhor a ouvir-lhe os ensinamentos. Marta agitava-se de um lado para outro, ocupada em muitos serviços. Então, se aproximou de Jesus e disse: Senhor, não te importas de que minha irmã tenha deixado que eu fique a servir sozinha? Ordena-lhe, pois, que venha ajudar-me. Respondeu-lhe o Senhor: Marta! Marta! Andas inquieta e te preocupas com muitas coisas. Entretanto, pouco é necessário ou mesmo uma só coisa; Maria, pois, escolheu a boa parte, e esta não lhe será tirada.” Lucas 10:38-42, RA.

Nesta história mais uma vez parece que Maria era agradável e Marta, apesar de todos os esforços, não conseguiu acertar o alvo. A primeira impressão é que Maria não se esforça nem para agradar e tampouco para desagradar. Ela somente fica aos pés de Jesus, enquanto sua irmã Marta trabalha duro e não consegue agradar ao Senhor Jesus que ela própria havia convidado para estar em sua casa.

Você consegue imaginar alguém que levou Jesus para a sua casa e um ente de sua família usufruiu mais da companhia Dele?

A Fé do Justo

Todos nós cristãos com mais de dois meses de convertidos compreendemos bem o que dizem os seguintes textos: “

“Eis o soberbo! Sua alma não é reta nele; mas o justo viverá pela sua fé.” Habacuque 2:4, RA.

“visto que a justiça de Deus se revela no evangelho, de fé em fé, como está escrito: O justo viverá por fé.” Romanos 1:17, RA.

“E é evidente que, pela lei, ninguém é justificado diante de Deus, porque o justo viverá pela fé.” Gálatas 3:11, RA.

Nós vivemos pela fé e isso não é algo subjetivo uma vez que a fé é real. Porém precisamos entender o princípio da fé. Os elementos que a constituem e a mantêm . Leia:

“E, assim, a fé vem pela pregação, e a pregação, pela palavra de Cristo.” Romanos 10:17, RA.

Atente para esta pregação: Agora mesmo enquanto você lê estas linhas está acontecendo uma batalha entre o Espírito e a carne –

“Porque a carne milita contra o Espírito, e o Espírito, contra a carne, porque são opostos entre si; para que não façais o que, porventura, seja do vosso querer.” Gálatas 5:17, RA.

Desde o início a coisa ficou clara:

"Então, disse o SENHOR: O meu Espírito não agirá para sempre no homem, pois este é carnal; e os seus dias serão cento e vinte anos." Gênesis 6:3, RA.

A única pessoa que pode levar-nos a agradar ao Pai é o Espírito Santo. E também leva-nos ao conhecimento do Senhor Jesus. Todavia o Espírito Santo possui um inimigo: A carne. O homem é carnal.

Quando ouvimos isto concordamos de início, porém às vezes, não entendemos esta verdade bíblica, não recebemos bem esta pregação, pois quando pensamos em carnalidade, pensamos logo em imoralidade sexual, drogas, violência, prostituição em geral, *etc.* Dificilmente vamos ver carnalidade em alguém que está ajudando uma outra pessoa a levantar-se. Pelo contrário, pensamos que tal "socorrista" é o mais espiritual de todos os homens. Só conseguimos lembrar do "bom samaritano". Pensamos que ser carnal é ser mal. Quando fazemos coisas más, somos carnais, e quando fazemos coisas boas somos espirituais. Dificilmente conseguimos evangelizar um homem como Nicodemos (João 3). - Esse "cara" é gente boa, melhor que muito crente que eu conheço. - Enquanto pensamos assim Jesus dá o golpe fatal: "Nicodemos meu filho, você só precisa nascer de novo." Ou seja, você não presta pra nada. Não existe o lado bom que todo homem prega. Para Deus a carne é fedorenta, quer seja vermelha (pecados claros), quer seja branca (obras mortas). - "Carne vermelha e carne branca é coisa da minha cabeça, por favor não considerem isso. Só para

ajudar a compreensão”.

Compare estes dois versos:

“Portanto, os que estão na carne não podem agradar a Deus.” Romanos 8:8, RA.

“De fato, sem fé é impossível agradar a Deus,

porquanto é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe e que se torna galardoador dos que o buscam.” Hebreus 11:6, RA.

Quando andamos na carne andamos sem fé, ou seja, fazemos coisas para sermos vistos e na maioria das vezes sem ouvir Deus. Quando andamos sem fé, estamos literalmente na carne e mesmo que façamos boas obras elas são mortas (Hebreus 6). É por este motivo que as obras por si só não salvam ninguém.

Compare agora estes outros versos:

Romanos 3:20: "Visto que ninguém será justificado diante dele por obras da lei, em razão de que pela lei vem o pleno conhecimento do pecado."

Romanos 3:28: " Concluímos, pois, que o homem é justificado pela fé, independentemente das obras da lei."

Gálatas 2:16: "sabendo, contudo, que o homem

não é justificado por obras da lei, e sim mediante a fé em Cristo Jesus, também temos crido em Cristo Jesus, para que fôssemos justificados pela fé em Cristo e não por obras da lei, pois, por obras da lei, ninguém será justificado."

1 Timóteo 2:10 : "porém com boas obras (como é próprio às mulheres que professam ser piedosas)."

1 Timóteo 5:10 "seja recomendada pelo testemunho de boas obras, tenha criado filhos, exercitado hospitalidade, lavado os pés aos santos, socorrido a atribulados, se viveu na prática zelosa

de toda boa obra.”

1 Timóteo 5:25 “Da mesma sorte também as boas obras, antecipadamente, se evidenciam e, quando assim não seja, não podem ocultar-se.”

1 Timóteo 6:18 “que pratiquem o bem, sejam ricos de boas obras, generosos em dar e prontos a repartir;”

Tito 3:8 "Fiel é esta palavra, e quero que, no tocante a estas coisas, faças afirmação, confiadamente, para que os que têm crido em Deus sejam solícitos na prática de boas obras. Estas coisas são excelentes e proveitosas aos homens."

Tito 3:14 "Agora, quanto aos nossos, que aprendam também a distinguir-se nas boas obras a favor dos necessitados, para não se tornarem infrutíferos."

Tiago 2:14 "Meus irmãos, qual é o proveito, se

alguém disser que tem fé, mas não tiver obras? Pode, acaso, semelhante fé salvá-lo?"

Tiago 2:17 "Assim, também a fé, se não tiver obras, por si só está morta."

Tiago 2:18 "Mas alguém dirá: Tu tens fé, e eu tenho obras; mostra-me essa tua fé sem as obras, e eu, com as obras, te mostrarei a minha fé. "

Tiago 2:20 "Queres, pois, ficar certo, ó homem insensato, de que a fé sem as obras é inoperante?"

Parece que Paulo se contradiz consigo mesmo e mais tarde com Tiago, irmão do Senhor Jesus. Porém, se você prestar bastante atenção verá que não existe contradição entre estes amados.

É mais ou menos assim: As obras que não provêm de fé, são obras mortas, ou seja, quando eu faço alguma obra sem ouvir Deus me dirigir, estou andando na carne e não por fé (Espírito). No entanto, quando vivo por fé, minha vida está cheia de obras. Porém, elas não são obras mortas porque foram feitas em Deus; são obras da fé. Quando alguém diz que tem fé, conseqüentemente possui também obras. Porém, não devemos justificar-nos

nas obras, uma vez que elas são resultados da nossa obediência por fé (Rm 1:5 e 16:26) e não da minha "boa idéia"- carne. Se estou obedecendo a minha fé, logo, não são obras que nasceram em mim, mas sim obras conseqüentes da Palavra de Deus que geraram fé em mim.

Quando Jesus morreu Ele crucificou a natureza humana, logo, para Deus, a carne não serve para nada. Deus matou a carne porque ela não presta. Não existe para Deus carne boa. Se o Espírito Santo não regenerou, é inútil.

Romanos 3:12 "todos se extraviaram, à uma se fizeram inúteis; não há quem faça o bem, não há nem um sequer."

Minha mãe com certeza é uma heroína. Seu nome é Daura Rodrigues Franco. Não é rara apenas no nome (Daura - até hoje só conheço uma). Ela é mãe sem nunca ter casado (mãe solteira), mas quem a conhece, sabe que ela foi pai e mãe para muitos. Sua fibra é testemunhada por cristãos e não cristãos. Poucas mulheres que conheci foram tão guerreiras quanto ela. Criou com muita luta, dois filhos no Rio de Janeiro, costurando, fazendo faxina na casa dos outros, cuidando de outras crianças para que outras mães como ela pudessem ir à luta. Morou na favela, mais precisamente, na boca da favela, em quartos, barracos e até na Rua da Lama (Como era conhecida a rua Concórdia no bairro de Magalhães Bastos - Rio de Janeiro). Despertava ainda com o sol. Trabalhava mesmo à luz de vela. Tomava aquele trem cheio no subúrbio em direção à Central do Brasil. Não me lembro de minha mãe devendo nada a ninguém. Seu barraco era limpo apesar de pobre.

E ela sempre dizia que ser pobre era diferente de ser sujo. Quando eu saía para as minhas noitadas de pecado e voltava pelas madrugadas ou dias depois, ela sempre me esperava pronta para servir-me. Inclusive ela já me buscou algumas vezes caído em meio às valas. Poderia escrever muitas e muitas linhas aqui falando sobre a mulher que é a minha mãezinha. Porém, quero registrar aqui algo que demorei muito a entender. Quando converti-me ao Evangelho do Senhor Jesus, sabia no meu coração que minha mamãe também precisava ser salva. Não entendia com a mente, mas cria nas Escrituras que declaravam:

Romanos 3:23 "pois todos pecaram e carecem da glória de Deus,"

Romanos 5:12 "Portanto, assim como por um só homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado, a morte, assim também a morte passou a todos os homens, porque todos pecaram."

Nosso problema amados, não é o que fazemos ou deixamos de fazer, mas o que somos.

Como dizer para a minha mãe que ela era uma pecadora e precisava de Jesus? No início era difícil fazê-lo, no entanto as Escrituras eram tão claras, e pensando bem minha mamãe também cometeu erros, inclusive na minha criação. Muitas vezes necessitei ser corrigido e ela não me disciplinou.

Muitas vezes precisei ser reprovado, censurado, advertido e confrontado, porém minha mamãe não conhecia este amor de Deus que corrige e disciplina, deixando-me assim pensar que o mundo girava em torno da minha pessoa. Ela, infelizmente não cooperou para tratar do meu egoísmo. Sempre fui muito egoísta e por isso precisava ser também resistido e não apenas assistido. Deus também diz NÃO.Graças a Deus que nos dá a vitória em Cristo Jesus!

Gálatas 5:24 "E os que são de Cristo Jesus crucificaram a carne, com as suas paixões e concupiscências."

A nossa adoração deve preceder o nosso serviço, se de fato desejamos agradar a Deus. Porque só O ouvindo podemos viver por fé. Se realmente queremos agradá-Lo, devemos executar as suas ordens. Qualquer trabalho executado para Deus sem ouvi-Lo é "fogo estranho" e o Senhor não o recebe. Talvez por conta disso o diabo não pede adoração na sua igreja (igreja de satanás). O que ele pede é que cada um dos seus seguidores, faça a sua própria vontade. Pensando nisso, quando evangelizava a minha mãe e a ouvia dizer que ela não servia ao diabo, eu argumentava da seguinte forma: "Para agradar ao diabo, é suficiente NÃO fazer a vontade de Deus."

Vivemos atualmente tão preocupados com o nosso ministério que muitas vezes não temos tempo

para adorar a Deus e tampouco ouvi-Lo.

Sei exatamente o que estou escrevendo aqui e posso assegurar que neste exato momento existem vários líderes cristãos que não possuem tempo sequer para ler a Bíblia e orar. A leitura bíblica é apenas para buscar as "novas". Um pastor amigo, enquanto me ouvia dissertando sobre este tema declarou: "Realmente a coisa anda difícil quanto ao meu devocional. Nós pastores só lemos a Bíblia quando temos um tema e buscamos alguns versículos para recheá-lo, ou quando lemos um bom versículo e dele extraímos um bom tema para a pregação da noite."

Nossa oração e adoração são uma grande "correria". Muitos vezes oramos enquanto estamos dirigindo o automóvel, mas não é porque oramos em todo o tempo e lugar, mas porque nos faltou tempo para orar em casa. Outras vezes oramos para agradecermos pelo alimento, quando há tempo. E quando oramos, na maioria das vezes só falamos.

Avaliando Marta

Marta a princípio, relata Lucas, parecia agitada de um lado para outro, envolvida com muitos trabalhos, porém, quando Jesus falou, ficou claro o que havia por trás de todo aquele trabalho e agitação. O que foi mesmo que Jesus disse a Marta?

"Respondeu-lhe o Senhor: Marta! Marta! Andas inquieta e te preocupas com muitas coisas."
Lucas 10:41, RA.

O “raios-X” de Marta revelou um coração inquieto e preocupado. Ela estava usando uma forma externa que maquiava a verdadeira realidade. Quantas vezes olhamos para uma pessoa assoberbada e pensamos que a tal é produtiva, laboriosa, depois descobrimos que trata-se de alguém que é inquieto e preocupado, com uma carga imensa no coração.

Marta aproximou-se de Jesus como a maioria de nós: Com uma oração que mais parecia uma sugestão ou “ordem”. Uma alma altiva. Faz-me lembrar a história de outros dois irmãos que ainda não mencionei. Também anônimos.

“Nesse ponto, um homem que estava no meio da multidão lhe falou: Mestre, ordena a meu irmão que reparta comigo a herança.” Lucas 12:13, RA.

Quantas vezes estando num sufoco fazemos orações dirigindo as “mãos de Deus”. É muito fácil alguém que esteja com problemas financeiros olhar para um irmão do lado que tem uma vida próspera e pensar: “se ele apenas vendesse um dos seus automóveis e me doasse a grana, eu estaria numa boa... Senhor, faça com que este irmão me ame”. Quando Deus não ouve a oração, pensamos então que “a tal igreja” não ama com o amor de Deus. Melhor é ir para aquela que tem um nome próprio para a minha necessidade – Igreja Evangélica do Amor Verdadeiro (perdoe-me caso exista alguma igreja que identifique-se com este nome).

O Dono do ouro e da prata deixa você num deserto e a culpa é do irmão mais próspero, não seria melhor perguntar a Deus o motivo da crise. Quem sabe você ainda precisa aprender com Deus como administrar sua vida financeira.

A reposta de Jesus ao irmão pobre foi forte:

"Mas Jesus lhe respondeu: Homem, quem me constituiu juiz ou partidor entre vós? Então, lhes recomendou: Tende cuidado e guardai-vos de toda e qualquer avareza; porque a vida de um homem não consiste na abundância dos bens que ele possui." Lucas 12:14, 15, RA.

Jesus faz uma pergunta e bate outro “raios-X”, desta feita, revela um coração tendencioso à avareza que não conhecia o “fundamento verdadeiro” da vida de um homem.

Voltando para Marta e para a pergunta que não se cala: por que eu não consigo? Por que Marta não conseguiu? Por que alguns não conseguiram? Creio que a resposta sempre vem do Senhor. Suas declarações nos revelam que houve uma escolha. Tudo depende de uma escolha. A colocação de Jesus sobre Maria parece-nos surpreendente. Elas fizeram suas escolhas. Era uma questão de escolha. Cada uma fez a sua.

Qual foi a escolha de Maria? Ela escolheu a boa parte. O que Maria estava fazendo de tão especial? Afinal de contas foi Marta quem convidou o Senhor Jesus para a sua casa. Qual era a diferença? O que

Maria estava realizando? *"e esta quedava-se assentada aos pés do Senhor a ouvir-lhe os ensinamentos."*

Em pleno século XXI, na era da fila expressa, do café expresso, da via expressa, do avião a jato, do corre-corre, do "tudo para ontem", da Internet que virou "infernet", a era digital, do celular que tira fotos , da máquina de fotografia que filma, da filmadora digital com zoom para criança. Você já pensou em alguém parado aos pés de Jesus para ouvi-Lo? Parece coisa de doido. Se você encontrar alguém que diz que gasta muito tempo com Deus em oração, leitura, quietude, pode pensar que esta pessoa endoidou. Parece um alienado!

Marta hospedou o Senhor Jesus, todavia nós não O recebemos como hóspede. E, sim ,como Senhor das nossas vidas e Ele veio "habitar" em nós através do Seu Santo Espírito. Jesus não é nosso hóspede. Ele simplesmente mora em nós.

Eu pensava que inquietação fosse algo do século XXI, afinal, como já disse, somos cidadãos "expressos". Então, como explicar Marta ser tão inquieta e preocupada, num tempo tão diferente do nosso, em que se esperava para ver as coisas acontecerem?

A semente era lançada no campo e as pessoas esperavam pelo fruto. Alguém me disse que as pessoas do campo são menos estressadas do que nós da cidade grande. Talvez. Porém, uma coisa sei: Marta viveu em outro tempo e hospedou o filho de Deus em sua Casa. Tinha tudo para estar em paz e tranqüila, mas não estava. Vivemos no século da correria e temos o Pai e o Filho morando em nós pelo Espírito Santo. Possuímos tudo para uma vida calma e tranqüila.

Afinal, como estamos vivendo? Qual a nossa escolha? A de Marta ou de Maria?

Será que escolhemos a boa parte ou escolhemos

a “banda podre”?

Outra pergunta: Quanto tempo gastamos com o Espírito Santo? Quanto tempo nos colocamos aos Seus pés para ouvir Seus ensinamentos?

Você acha que nosso comportamento seria diferente do de Marta se estivéssemos em seu lugar?

Eu sei que quando lemos esta passagem pensamos que se lá estivéssemos, fatalmente, estaríamos no lugar de Maria, sem nenhum esforço, aos pés de Jesus ouvindo-O cantar: *“é meu somente meu todo o trabalho e o seu trabalho é descansar em mim”*.

Se é assim, por que não tratamos o Espírito Santo como Maria tratou Jesus? Quanto tempo gastamos quedados aos Seus pés? Quanto tempo passamos no quarto com o Senhor?

Outro dia uma irmã disseme que para a mulher era muito difícil separar tempo para estar com Deus, porque a vida de uma dona de casa era agitada e carregada e por esta causa tornava-se difícil separar um tempo para o Senhor. Perguntei-lhe como uma dona de casa fazia para assistir a sua novela predileta. Pois já ouvi mulheres cristãs dizerem: "o horário da minha novela é sagrado." Como pode haver alguma coisa mais sagrada do que a comunhão com Deus?

Os homens "de verdade" costumam declarar que o seu futebol de fim-de- semana é inegociável. Não dá para mexer. É "imexível". Horário santo, dia sagrado, *etc.* Existem coisas na vida de um cristão que são consideradas por ele como algo sagrado. Os mais modernos dizem que visam melhorar a "qualidade de vida". Existe algo mais importante para um homem ou mulher de Deus do que a sua comunhão com Ele?

Nós já vimos anteriormente que para o Senhor Jesus, nem a obra ocupava o lugar de comunhão

com o seu Pai, que mesmo em meio a tantos compromissos, o Mestre não deixava de estar com o Papai, a sós em um lugar especial.

“Porém o que se dizia a seu respeito cada vez mais se divulgava, e grandes multidões afluíam para o ouvirem e serem curadas de suas enfermidades.” Lucas 5:15, RA.

Este versículo acima seria uma ótima desculpa para a liderança evangélica. Você já imaginou alguém tão famoso por seus milagres e ensinos a ponto de atrair sem a mídia moderna, “grandes

multidões”? Certamente eu diria para Deus: “Senhor, estou muito ocupado com a Sua obra. Graças te dou por tanta bênção e por não ter tempo nem para orar ou ler a Bíblia, obrigado Senhor por usar este vaso “humilde”. Aleluia! Glória a Deus!

O problema é o versículo seguinte, que diz assim:

“Ele, porém, se retirava para lugares solitários e orava.” Lucas 5:16, RA.

O nosso Mestre, mesmo em meio a tantas

pessoas e coisas, priorizava Sua comunhão com o Pai. Retirava-se (não foi uma vez somente), para lugares solitários (Ele não queria a interferência de nada nem de ninguém – sem telefones ou coisa parecida). E orava (você ainda tem alguma dúvida sobre esta prática na vida do Senhor Jesus?)

Por que o nosso tempo com Deus não é sagrado? Por que quando o telefone toca nós atendemos imediatamente? Por que temos medo de dizer a alguém que não queremos ser incomodados enquanto estamos com o Senhor em Comunhão? Será que podemos resolver com um telefonema aquilo que não resolvemos com a oração? Por que tanta agitação? Por que tanta inquietação e preocupação? Por que tanta ansiedade? Afinal Jesus está conosco, bem presente em todas as circunstâncias da nossa vida. Ele afirmou que valemos mais do que os pardais e que nenhum deles cai sem o consentimento do "nosso Pai" que está soberano nos céus.

Nós costumamos pensar que a nossa inquietação

é resultado da tempestade do lado de fora. Pensamos que enquanto a tormenta não passar não poderemos aquietar-nos. Porém, isso é um equívoco. Algumas tempestades só cessarão quando o nosso coração confiadamente descansar em Deus. Precisamos esperar por Ele, mesmo quando na nossa contagem tivermos a impressão que Ele esteja atrasado. Mesmo quando já estiver passada a terceira vigília da noite, precisamos confiar e esperar somente Nele.

Outro equívoco nosso é pensarmos que a nossa inquietação é consequência do mundo moderno. Acharmos que ele é o único responsável por vivemos na "banda larga" do nosso stress. Lembre-se que Marta não viveu no século XX ou XXI. Existem pessoas ansiosas também nos campos e não apensas nas cidades. Tudo isso é um problema do coração.

Paz seja consigo, não tema.

Não é uma viagem para um local tranqüilo que vai resolver o seu problema. Nem uma “boa soneca”. Tampouco uma “dose“ de tranqüilizantes. Pois sossego não é paz.

Você precisa de um “especialista” e eu conheço UM. Talvez você O conheça também. Somente quando aquietar-se aos pés Dele que tudo vai passar. Tudo vai passar aí dentro deste coração conturbado e cheio de temores e dúvidas. Tenha paz, você não vai morrer agora. Eu lhe falo em Nome do Senhor Jesus Cristo. Ainda não vai ser desta vez o seu fim. Paz seja com você, pois o Senhor Jesus quer que mudemos a nossa escolha. Escolhamos a “boa parte”. Que o Espírito Santo tome controle de tudo

e encha no nosso coração com a Sua Glória. Experimentemos o “peso” da Glória de Deus. Já sentiu o peso da glória de Deus?

Você é pai ou mãe? Você já sentiu desejo de abraçar seu filho pura e simplesmente? Só abraçar, mesmo sem ter o que dizer? E se eu disser a você que o Espírito Santo tem o mesmo desejo. O problema é que nós não paramos “perto” Dele. Quando digo perto estou dizendo que paramos a fim de atender somente a Ele. Total atenção ao Papai. Se não nos aquietar-mos não poderemos sentir o “toque” do Espírito Santo. Você por acaso já sentiu o toque Dele? Deixe-O pegar-lhe, Deixe-O tocar-lhe. Não fique inquieto e preocupado andando de um lado para outro. Deixe-O tomar-lhe no colo. Deixe-O embriagar-lhe. Deixe-O tomar a iniciativa.

Podemos ler outra passagem com estas duas irmãs:

“Estava enfermo Lázaro, de Betânia, da aldeia de Maria e de sua irmã Marta. Esta Maria, cujo irmão Lázaro estava enfermo, era a mesma que ungiu com bálsamo o Senhor e lhe enxugou os pés com os seus cabelos. Mandaram, pois, as irmãs de Lázaro dizer a Jesus: Senhor, está enfermo aquele a quem amas. Ao receber a notícia, disse Jesus: Esta enfermidade não é para morte, e sim para a glória de Deus, a fim de que o Filho de Deus seja por ela glorificado. Ora, amava Jesus a Marta, e a sua irmã, e a Lázaro. Quando, pois, soube que Lázaro estava doente, ainda se demorou dois dias no lugar onde estava. Depois, disse aos seus discípulos: Vamos outra vez para a Judéia. Disseram-lhe os discípulos: Mestre, ainda agora os judeus procuravam apedrejar-te, e voltas para lá? Respondeu Jesus: Não são doze as horas do dia? Se alguém andar de dia, não tropeça, porque vê a luz deste mundo; mas, se andar de noite,

tropeça, porque nele não há luz. Isto dizia e depois lhes acrescentou: Nosso amigo Lázaro adormeceu, mas vou para despertá-lo. Disseram-lhe, pois, os discípulos: Senhor, se dorme, estará salvo. Jesus, porém, falara com respeito à morte de Lázaro; mas eles supunham que tivesse falado do repouso do sono. Então, Jesus lhes disse claramente: Lázaro morreu; e por vossa causa me alegro de que lá não estivesse, para que possais crer; mas vamos ter com ele. Então, Tomé, chamado Dídimo, disse aos condiscípulos: Vamos também nós para morrermos com ele. Chegando Jesus, encontrou Lázaro já sepultado, havia quatro dias. Ora, Betânia estava cerca de quinze estádios perto de Jerusalém. Muitos dentre os judeus tinham vindo ter com Marta e Maria, para as consolar a respeito de seu irmão. Marta, quando soube que vinha Jesus, saiu ao seu encontro; Maria, porém, ficou sentada em casa. Disse, pois, Marta a Jesus: Senhor, se estiveras aqui, não teria morrido meu irmão. Mas também sei que, mesmo agora, tudo quanto pedires a Deus, Deus to concederá. Declarou-lhe Jesus: Teu irmão há de ressurgir. Eu sei, replicou Marta, que ele há de ressurgir na ressurreição, no último

dia. Disse-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, ainda que morra, viverá; e todo o que vive e crê em mim não morrerá, eternamente. Crês isto? Sim, Senhor, respondeu ela, eu tenho crido que tu és o Cristo, o Filho de Deus que devia vir ao mundo. Tendo dito isto, retirou-se e chamou Maria, sua irmã, e lhe disse em particular: O Mestre chegou e te chama. Ela, ouvindo isto, levantou-se depressa e foi ter com ele, pois Jesus ainda não tinha entrado na aldeia, mas permanecia onde Marta se avistara com ele. Os judeus que estavam com Maria em casa e a consolavam, vendo-a levantar-se depressa e sair, seguiram-na, supondo que ela ia ao túmulo para chorar. Quando Maria chegou ao lugar onde estava Jesus, ao vê-lo, lançou-se-lhe aos pés, dizendo: Senhor, se estiveras aqui, meu irmão não teria morrido. Jesus, vendo-a chorar, e bem assim os judeus que a acompanhavam, agitou-se no espírito e comoveu-se. E perguntou: Onde o sepultastes? Eles lhe responderam: Senhor, vem e vê! Jesus chorou. Então, disseram os judeus: Vede quanto o amava. Mas alguns objetaram: Não podia ele, que abriu os olhos ao cego, fazer que este não

morresse? Jesus, agitando-se novamente em si mesmo, encaminhou-se para o túmulo; era este uma gruta a cuja entrada tinham posto uma pedra. Então, ordenou Jesus: Tirai a pedra. Disse-lhe Marta, irmã do morto: Senhor, já cheira mal, porque já é de quatro dias. Respondeu-lhe Jesus: Não te disse eu que, se creres, verás a glória de Deus? Tiraram, então, a pedra. E Jesus, levantando os olhos para o céu, disse: Pai, graças te dou porque me ouviste. Aliás, eu sabia que sempre me ouves, mas assim falei por causa da multidão presente, para que creiam que tu me enviaste. E, tendo dito isto, clamou em alta voz: Lázaro, vem para fora! Saiu aquele que estivera morto, tendo os pés e as mãos ligados com ataduras e o rosto envolto num lenço. Então, lhes ordenou Jesus: Desatai-o e deixai-o ir. Muitos, pois, dentre os judeus que tinham vindo visitar Maria, vendo o que fizera Jesus, creram nele."
João 11:1-45, RA.

Nossas duas irmãs mais uma vez em cena. Agora, elas experimentaram esperar em Jesus. Ele simplesmente não chegou na hora em que elas mais ansiavam, mais precisavam Dele. Tudo parece perdido. Parece que o Senhor dos senhores chegou atrasado. Marta como sempre toma a iniciativa e sai ao encontro do Mestre, enquanto Maria lembra-nos Paulo e Silas presos na cadeia em Filipos, cidade da Macedônia, quando após louvarem e orarem ao Senhor (Atos 16:25), viram as portas das cadeias se abrirem, mas não se moveram até o momento oportuno.

Assim João relata: Maria ficou sentada em casa (parece estranho).

Marta falou ao Senhor a conclusão da família, o diagnóstico de ambas coincidem: “Senhor, se estiveras aqui, meu irmão não teria morrido (Versos 21 e 32)”. Jesus, fica no local, já na chegada e ao que parece enviou Marta para chamar sua irmã

Maria. O Mestre chegou e lhe chama, disse Marta a sua irmã Maria em particular. Agora quem sai ao encontro de Jesus é Maria, não por sua própria iniciativa, mas por Palavra do Senhor. Ela aproxima-se do seu Deus e lança-se aos seus pés. O Senhor Jesus comove-se com Maria e logo depois "chora".

Duas irmãs, dois corações, duas posturas, duas escolhas. O Senhor Jesus ama toda aquela família sem sombra de dúvidas, mas Maria consegue agitar o coração do Senhor Jesus, comovendo-o a ponto de chorar.

Meu Deus, eu preciso aprender com esta mulher este segredo. Preciso de um coração que se detenha ao Teu para tocar o Teu íntimo.

Um milagre espetacular o Senhor operou em meio aquela família. Mais uma vez Jesus chegou para transformar a tristeza em alegria. Também mais uma vez podemos ver um coração especial que como o próprio Senhor declarou, escolheu a boa

parte.

A promessa do Senhor para quem fez a escolha certa

“Entretanto, pouco é necessário ou mesmo uma só coisa; Maria, pois, escolheu a boa parte, e esta não lhe será tirada.” (42)

Quantas vezes pensamos que muitas coisas nos são necessárias. Isto acontece até sermos atingidos em cheio por alguma tormenta. Quando passamos,

por exemplo pelo “vale da sombra da morte”. São nestas tempestades da vida que descobrimos que poucas coisas nos são necessárias, ou mesmo uma só coisa. Imagino um país como o nosso em que apesar das queixas que a população sempre faz, todo o final de semana é festa. Mesmo no Rio de Janeiro, onde resido (subúrbio carioca), onde ouve-se os tiros das armas pesadas na guerra do tráfico, as pessoas enchem os bares nos finais de semana para festejar, “só Deus sabe o que”. Fico pensando se porventura estourasse uma guerra mais forte envolvendo nossa nação numa grande crise mundial, ou algo parecido com um colapso financeiro, tipo o que assolou a vizinha Argentina há pouco. O que seria de nós? Será que buscaríamos as mesmas coisas que buscamos hoje visando nossa felicidade? Será que perderíamos o sono por causa do plano de saúde? Será que angustiar-nos-íamos por causa do noivo que se foi? Será que ficaríamos enfurecido por que nosso nome não foi aprovado em um novo crediário? Estou certo que os verdadeiros cristãos fariam a mesma coisa que os cristãos verdadeiros na Argentina fizeram: reuniram-se para buscarem a face do Senhor. Oraram como nunca. Infelizmente

só descobrimos que o Senhor nos é suficiente quando a tempestade vem.

Deus nos garante que a boa parte não nos será tirada. Ele nos assegura que a escolha certa terá boa recompensa.

Ficar aos pés do Senhor é a boa parte. Quem experimentou entrar no quarto e passar tempo com Deus, descobriu que não existe lugar melhor para estar do que em Sua presença. É possível que alguém lendo estas linhas não compreenda o que estou dizendo. Por isso, repito os meus pensamentos. Quando alguém descobre a riqueza de estar com Deus em comunhão íntima, esta pessoa lamenta quando precisa deixar o "lugar secreto". Não é mais um peso de obrigação religiosa, mas é um prazer que só quem experimenta pode compreender estas linhas. Não quero tentar descrever tal experiência, pois não me é possível fazer o que estou tentando. Quero deter-me apenas na seguinte declaração: "faça a escolha certa e colha os frutos maravilhosos do Espírito Santo.

Certamente a boa parte não lhe será tirada".

Servindo com Alegria.

Marta e Maria são duas figuras para nós hoje. Maria é a quebrantada aos pés do Senhor. A adoradora antes de tudo. Jesus falou para Marta: "Marta uma coisa só lhe é necessária e Maria escolheu a melhor parte!"

Por que quando estamos na obra achamos que necessitamos de um monte de coisas? Uma coisa apenas é necessária: A PRESENÇA DO SENHOR! Foi Ele mesmo quem disse: *"Sem mim nada podeis fazer."*

“Eu sou a videira, vós, os ramos. Quem permanece em mim, e eu, nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer.” João 15:5, RA.

Sem o Senhor não podemos fazer absolutamente nada! Sem Ele, somos nada! Você acha que se o Senhor Jesus mandasse Maria ir ajudar sua irmã ela obedeceria reclamando? Claro que não! Ela o serviria com alegria, pois Maria antes de servir, adorava quebrantada. Deus tem apontado para nós hoje o quebrantamento. Quebrantamento fala de Humildade. Quem é humilde arrepende-se toda vez que é confrontado e quem arrepende-se

recebe o perdão, uma vez perdoados somos livres para adorar.

Uma coisa é uma adoração em pecado, debaixo de jugo, de condenação, de culpa e acusação. Outra coisa é uma adoração livre. E esta liberdade gera em nós uma capacidade de amar muito grande. Esta é a verdadeira adoração.

Quando nós amamos, servimos com alegria. Esta é a diferença básica entre um servo que adora e um filho adorador que serve. Quem ama obedece por fé.

Deus não deseja apenas ser servido, Ele quer ser servido COM ALEGRIA.

"Servi ao SENHOR com alegria, apresentai-vos diante dele com cântico." Salmos 100:2, RA.

Havia inclusive uma maldição para aqueles que o servissem sem alegria e bondade de coração.

"Porquanto não serviste ao SENHOR, teu Deus, com alegria e bondade de coração, não obstante a abundância de tudo. Assim, com fome, com sede,

com nudez e com falta de tudo, servirás aos inimigos que o SENHOR enviará contra ti; sobre o teu pescoço porá um jugo de ferro, até que te haja destruído." Deuteronômio 28:47, 48, RA.

Servir é ministrar. Ministrar é dar.

"Cada um contribua segundo tiver proposto no coração, não com tristeza ou por necessidade; porque Deus ama a quem dá com alegria." 2 Coríntios 9:7, RA.

Quando servimos com alegria estamos testemunhando a bondade do nosso Senhor. Se alguém nos vê servindo a Deus com tristeza, pode fazer uma idéia errada do nosso Papai. Que Rei "bom" é este que seus súditos só vivem tristes? Fazem as coisas para Ele com murmuração nos lábios e de "cara amarrada".

Aquele que é "apenas" servo pode servir ao Seu Senhor sem alegria, mas um filho serve diferente.

Em Filipenses 2:22 Paulo se refere a Timóteo de uma forma mui especial: *“E conheceis o seu caráter provado, pois serviu ao evangelho, junto comigo, como filho ao pai.”*

O serviço de um filho é incomparável.

A maneira como servimos a Deus revela ao mundo a Sua natureza. Se Ele é Bom ou não. E aí, como estamos servindo ao Papai?

DÚVIDAS E DILEMAS

Dúvida

s. f. 1. Incerteza acerca da realidade de um fato ou da verdade de uma asserção. 2. Dificuldade para se decidir; hesitação. 3. Dificuldade em acreditar; cepticismo, descrença. 4. Suspeita.

Dilema

2 Fig. Situação embaraçosa com duas soluções difíceis ou penosas.

Será possível um cristão viver um momento de dúvida em sua vida? É possível para nós cristãos duvidarmos e não pecar contra Deus?

Eis o dilema: posso duvidar sem pecar? Ou ainda, posso viver sem duvidar?

Quando você decide viver uma vida realmente para Deus e quando acontece de não ouvir Sua doce voz, certamente, surgirão dúvidas e dilemas no caminho.

No meu caso, creio que aquilo que mais me agita e gera correria nos pensamentos são as ações. O

temor de ficar ansioso para servir a Deus e cometer erros medonhos. Isto já me ocorreu algumas vezes e não poucas.

Quando se entende que agradar a Deus vai além de ser usado por Ele. Quando se crê que fazer a vontade de Deus é mais do que fazer o que Ele quer, mas também, é deixar de fazer o que Ele não quer. Meu amigo, não é brincadeira. O coração fica às vezes muito complicado.

Entro num buraco e fico pensando que todos os meus passos são pecados. O diabo se aproveita para trazer carga de acusação. É uma tribulação.

Nestes dias de quietude Deus tem me falado sobre dúvidas e dilemas. Sempre é muito bom ouvir o Espírito Santo. Eu sei que o leitor concorda comigo. Quero repartir com você algumas destas reflexões.

DÚVIDAS E DILEMAS SÃO SEMPRE SINAIS DE INCREDULIDADE?

As dúvidas e os dilemas da vida nem sempre podem ser chamados de “incredulidade”.

Muitas vezes, as nossas dúvidas não são acerca de Deus, ou sobre “quem é o Senhor”, ou se Ele “pode ou não fazer determinada coisa”.

Na maioria das vezes, estamos convictos quanto ao Seu eterno amor e infinito poder. “Tudo Ele pode. Ele me ama como ninguém”... pensamos com determinação. Porém, a Sua soberania nos afirma que Ele possui uma vontade própria e age independentemente da nossa vontade, e, às vezes,

até contra ela.

Sendo assim, a dúvida quanto a Sua vontade e o dilema quanto ao desfecho da história, não pode constituir um ato de “incredulidade”.

Algumas passagens bíblicas nos confirmam isso.

“Responderam Sadraque, Mesaque e Abede-Nego ao rei: Ó Nabucodonosor, quanto a isto não necessitamos de te responder. Se o nosso Deus, a quem servimos, quer livrar-nos, ele nos livrará da fornalha de fogo ardente e das tuas mãos, ó rei. Se não, fica sabendo, ó rei, que não serviremos a teus deuses, nem adoraremos a imagem de ouro que levantaste.” Daniel 3:16-18, RA.

Os três servos do Senhor não estavam certos de que seriam livres da fornalha, contudo perseveraram até o fim, seguros da fé que carregavam como santos de Deus.

Apocalipse 14:12 "...Aqui está a perseverança dos santos, os que guardam os mandamentos de Deus e a fé em Jesus."

O QUE FAZ AUMENTAR A CRISE?

Deus pode fazer diferente do que desejamos, mesmo quando estamos no centro da Sua vontade. Creio que é isso que faz aumentar a nossa crise interior. Pensamos: “Como pode nos acontecer algo de ruim quando estamos no centro da vontade de Deus? Ou não estamos? Será que estamos? Onde pecamos? Onde foi que erramos?” Daí por diante são só dúvidas e dilemas, enquanto buscamos entender o porquê do mal ter chegado.

Quem sabe não é hora de avaliarmos o nosso relacionamento com Deus? Será que estamos servindo ao Senhor numa base de troca? Será que se estivermos fazendo tudo certo nada pode dar errado? Será que se estivermos dando temos que receber?

Apesar da crise, tenho que dizer algumas verdades.

Não foi assim com a Igreja em Esmirna (Ásia).

Apocalipse 2:8 a 11 "... Ao anjo da igreja em Esmirna escreve: Estas coisas diz o primeiro e o último, que esteve morto e tornou a viver: Conheço a tua tribulação, a tua pobreza (mas tu és rico) e a blasfêmia dos que a si mesmos se declaram judeus e não são, sendo, antes, sinagoga de Satanás. Não temas as coisas que tens de sofrer. Eis que o diabo está para lançar em prisão alguns

dentre vós, para serdes postos à prova, e tereis tribulação de dez dias. Sê fiel até à morte, e dar-te-ei a coroa da vida. Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas: O vencedor de nenhum modo sofrerá dano da segunda morte."

Se fôssemos parte da Igreja em Esmirna e não tivéssemos acesso a esta carta, não saberíamos sobre os dez dias de tribulação. Certamente a crise bateria à nossa porta e nos perguntaríamos: "Onde estamos errando?"

Se lêssemos a carta, seríamos imediatamente consolados, mas ainda assim teríamos um dilema: "Como será o final destes dez dias? Estaremos vivos ou morreremos para a glória do Nome do Senhor Jesus? O vencedor não sofrerá o dano da segunda morte, mas, e o da primeira? Mas se estamos indo

bem aos olhos do Senhor, por que padecermos então?”

Leia a carta de novo e tire suas conclusões.

Praticamente só havia duas igrejas, dentre as sete, que não foram repreendidas pelo Senhor, Esmirna e Filadélfia. Para os crentes da Igreja em Esmirna, apesar da não repreensão, havia um dilema de vida e morte.

Para a Igreja em Filadélfia, o Senhor disse:

Apocalipse 3:7 "...Ao anjo da igreja em Filadélfia escreve: Estas coisas diz o santo, o verdadeiro, aquele que tem a chave de Davi, que abre, e ninguém fechará, e que fecha, e ninguém abrirá: Conheço as tuas obras - eis que tenho posto diante de ti uma porta aberta, a qual ninguém pode fechar - que tens pouca força, entretanto, guardaste a minha palavra e não negaste o meu nome. Eis que farei que alguns dos que são da sinagoga de Satanás, desses que a si mesmos se declaram judeus e não são, mas mentem, eis que os farei vir e prostrar-se aos teus pés e conhecer que eu te amei. Porque guardaste a palavra da minha perseverança, também eu te guardarei da hora da provação que há de vir sobre o mundo inteiro, para experimentar os que habitam sobre a terra. Venho sem demora. Conserva o que tens, para que ninguém tome a tua coroa. Ao vencedor, fá-lo-ei coluna no santuário do meu Deus, e daí jamais

sairá; gravarei também sobre ele o nome do meu Deus, o nome da cidade do meu Deus, a nova Jerusalém que desce do céu, vinda da parte do meu Deus, e o meu novo nome. Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.”

Se fôssemos da Igreja em Filadélfia e não tivéssemos acesso à carta de João, passaríamos sem muitas crises e se esta carta fosse lida entre nós, além do consolo, teríamos uma certeza de que apesar do sofrimento haveria uma grande possibilidade de vivermos por mais algum tempo e contemplaríamos a vitória do Senhor sobre os seus adversários, ainda na terra dos viventes.

O que quero dizer, na verdade, é que o fato de alguém estar no centro da vontade de Deus não o livra de cair nas mãos dos perseguidores e nem garante que sobreviverá a isso. Muitos missionários deram suas vidas durante perseguições terríveis. Muitos dos primeiros cristãos foram devorados pelos leões sem negar a fé em Jesus Cristo.

VIVEREI APÓS ESTA TRIBULAÇÃO?

Se você admite agora que existem duas possibilidades. Paira então uma pergunta, durante esta "luta" que estamos passando: VIVEREMOS APÓS ESTA TRIBULAÇÃO?

Esta dúvida, aos meus olhos, ainda não pode ser chamada de incredulidade, quando o fator fundamental da questão for a soberania Divina. Deus pode ressuscitar os mortos e você crê nisso. Mesmo após quatro, vinte, cinqüenta, trezentos e sessenta e cinco dias. Deus é o autor e conservador da vida.

Números 16:22 "Mas eles se prostraram sobre o seu rosto e disseram: Ó Deus, <u>Autor e Conservador de toda a vida</u>, acaso, por pecar um só homem, indignar-te-ás contra toda esta congregação?"

Números 27:16 "O SENHOR, Autor e Conservador de toda vida, ponha um homem sobre esta congregação"

Ele além de criar e conservar, preserva a vida dos homens e dos animais.

Salmos 36:6 " A tua justiça é como as montanhas de Deus; os teus juízos, como um abismo profundo. Tu, SENHOR, preservas os homens e os animais."

Ele criou, conserva e preserva não só na terra, mas em todo o lugar.

Neemias 9:6 "Só tu és SENHOR, tu fizeste o céu, o céu dos céus e todo o seu exército, a terra e tudo quanto nela há, os mares e tudo quanto há neles; e tu os preservas a todos com vida, e o exército dos céus te adora."

Ele ama você como ninguém e não paira qualquer dúvida no seu coração a este respeito. Porém, você também crê na soberania de Deus. Ele é Senhor Soberano. Nós cremos no Seu Poder.

Quando seus dilemas e dúvidas não questionam o amor e o poder de Deus, mas permanecem simplesmente porque você ainda não ouviu Deus com relação às tribulações presentes, a melhor decisão é AQUIETAR-SE.

Ele livrou Sadraque, Mesaque e Abede-Nego da fornalha, mas deixou Jerônimo Savonarola queimar na fogueira da Igreja Romana.

Ele livrou Paulo, Wesley e seu contemporâneo

Whitefield de morrerem apedrejados, enquanto deixou Estevão sucumbir debaixo das pedradas do povo escolhido.

Deus livrou Pedro de forma espetacular das mãos dos soldados que dariam a ele o mesmo fim que deram a Tiago, irmão de João, ou seja, o fio da espada. (Atos 12)

Mas você ainda pode estar pensando: “Ler esta mensagem não me ajudou em nada. Continuo com o meu dilema”. Só posso pedir uma coisa: Leia até o fim, não pare agora.

A PRESENÇA DE DEUS

Quero animar você, como alguém sujeito às mesmas dúvidas e dilemas. O fato de ser um líder na Casa de Deus, não me coloca acima destas nuvens negras. Às vezes passamos pelo vale da sombra da morte, como qualquer mortal. Contudo, assim como Davi declarou (Salmos 23), podemos passar sem temor, afinal, JESUS está conosco, Sua vara e Seu cajado nos consolam.

O mais importante nisso tudo é a presença do Senhor (Tu estás comigo). Nisso todos nós concordamos, não existe nada melhor do que a presença de Deus. Contudo, apesar de crer na Palavra que declara que onde estiverem dois ou três reunidos em o Nome do Senhor Jesus, Ele está presente (Mat. 18:20), e de crer que o justo viverá por fé (Rom. 1:17 / Gal. 3:11), quero também afirmar que é MARAVILHOSO SENTIR A SUA SANTA PRESENÇA. Eu creio que Ele está aqui e por isso quero SENTI-LO. É muito bom sentir a presença de Deus. Como é bom! Quando se está sofrendo, ainda é melhor.

Sei que muita gente não se preocupa muito em sentir Deus, basta crer e está tudo bem. Ultimamente, estou a cada dia mais apegado ao meu Senhor, desejando senti-lo bem juntinho. Coisa de criança, eu sei, mas não resisto, tenho que dizer estas coisas!

Sua presença é cheia de graça e verdade. Verdade e Graça são o mesmo que Luz e Amor. Verdade é como luz: expõe, desnuda, humilha, quebranta e leva-nos ao arrependimento, enquanto a graça é como o amor: perdoa, cobre, faz-nos sentir filhos, cura e faz-nos viver em Sua presença. Ele é assim, cheio de graça e de verdade, quero ver a Sua glória.

Creio que somente na presença de Deus, nos sentimos de verdade Seus filhos, Seus servos, Seu templo.

Romanos 14:8 “ Porque, se vivemos, para o Senhor vivemos; se morremos, para o Senhor morremos. Quer, pois, vivamos ou morramos, somos do Senhor”.

JESUS CRISTO É O SENHOR, SOMOS DELE, POR ELE E PARA ELE.

Melhor do que viver ou morrer é permanecer para sempre com Ele. ISTO É QUE É VIDA!

A GLÓRIA DE DEUS

Em meio aos dilemas e dúvidas eu busco a glória de Deus. Por este motivo, tenho feito a seguinte oração: se tiver que passar pela morte física (falo assim porque creio que Jesus vem logo), que seja por causa do Seu Nome. Que seja perseguido e morto por causa do Seu Santo Nome.

De fato, minha vontade é não passar pela morte física, gostaria mesmo é de ser transformado quando a trombeta tocar. Gostaria de subir aos céus ao som da trombeta de Deus. Contudo, Deus é Soberano.

PODE HAVER ALGUM BENEFÍCIO NAS DÚVIDAS E DILEMAS?

Muitas pessoas querem responder a todas as questões e crêem que assim fazendo trarão paz sobre os sofredores. Contudo, creio que não é assim.

Quando alguém, mesmo com um coração cheio de questionamentos, busca a face do Senhor em orações e jejuns, ou simplesmente, aquieta o coração e espera confiadamente Nele, certamente será abençoado. Pois, qualquer encontro com Deus, mesmo quando você sai cego (Saulo de Tarso) ou mancando (Jacó), é sempre uma grande bênção.

Você pode não receber aquilo que está esperando, porém, algo mais tremendo acontecerá: “VOCÊ NUNCA MAIS SERÁ O MESMO”.

Outrora, quando alguém vinha sofrendo a minha procura, eu tentava explicar tudo à luz das Escrituras, a fim de responder todas as questões do coração sofredor, e assim, trazer paz. Hoje tem sido diferente. Se Deus mostrar a mim claramente o que falar ou fazer, eu ministro, caso contrário, fico calado. Porém, nenhuma alma que vem a mim com problemas vai deixar de ser animada a “buscar a face do Senhor” e de receber orações a seu favor.

Tendo o que dizer ou não, tendo o que fazer ou não, eu não posso deixar de animar um discípulo a ter um “encontro com Deus”. Se isso acontecer, nunca mais aquele filho será o mesmo.

As dúvidas e dilemas podem ser um bom motivo para alguém buscar a face do Senhor. Por isso afirmo que elas podem trazer benefício. Quando

estas dúvidas e dilemas cultivam uma busca de Deus, certamente isto é bênção.

A impressão que eu tenho é que quando alguém "parece" conhecer as respostas, acaba se tornando independente do Senhor e resolvendo as coisas sem Ele. Isto é trágico!

Se um problema nos aproxima de Deus, já não sei se é um problema, ou uma bênção disfarça de problema. O contrário também é verdadeiro, ou seja, se uma "bênção" me afasta de Deus, esta "bênção" está mais para maldição.

SOBRE TUDO, POSSO CONFIAR

O conhecimento de Deus gera em nós transformações maravilhosas. Somente quando contemplamos a Sua face é que podemos ver a Sua glória e sermos transformados.

Um homem transformado pela glória de Deus, vai chegar a seguinte realidade de vida:

"Porquanto, para mim, o viver é Cristo, e o morrer é lucro. Entretanto, se o viver na carne traz fruto para o meu trabalho, já não sei o que hei de escolher. Ora, de um e outro lado, estou constrangido, tendo o desejo de partir e estar com Cristo, o que é incomparavelmente melhor. Mas, por vossa causa, é mais necessário permanecer na carne. E, convencido disto, estou certo de que ficarei e permanecerei com todos vós, para o vosso progresso e gozo da fé, a fim de que aumente, quanto a mim, o motivo de vos gloriardes em Cristo Jesus, pela minha presença, de novo,

convosco.” Filipenses 1:21-26, RA.

Não sei quantos cristãos do presente século podem afirmar como Paulo que o morrer é lucro.

O medo da morte e o apego à vida ainda sobrevivem no nosso meio.

Sempre questionei-me o porquê de Paulo ter ido para Jerusalém, após estar ciente pelo Espírito Santo, daquilo que o aguardava caso viajasse. Deixando de ouvir inclusive os apelos dos irmãos.

Atos 21:4 “Encontrando os discípulos, permanecemos lá durante sete dias; e eles, movidos pelo Espírito, recomendavam a Paulo que não fosse a Jerusalém.”

Atos 21:11 “...e, vindo ter conosco, tomando o cinto de Paulo, ligando com ele os próprios pés e mãos, declarou: Isto diz o Espírito Santo: Assim os

judeus, em Jerusalém , farão ao dono deste cinto e o entregarão nas mãos dos gentios. Quando ouvimos estas palavras, tanto nós como os daquele lugar, rogamos a Paulo que não subisse a Jerusalém. Então, ele respondeu: Que fazeis chorando e quebrantando-me o coração? Pois estou pronto não só para ser preso, mas até para morrer em Jerusalém pelo nome do Senhor Jesus."

Atos 21:15 "Passados aqueles dias, tendo feito os preparativos, subimos para Jerusalém;"

Nós sabemos que Paulo combateu o bom combate, terminou a carreira e guardou a fé, o Seu Deus é Fiel.

Salmos 31:23 "Amai o SENHOR, vós todos os seus santos. O SENHOR preserva os fiéis, mas retribui com largueza ao soberbo."

Salmos 34:20 "Preserva-lhe todos os ossos, nem um deles sequer será quebrado."

Salmos 41:2 "O SENHOR o protege, preserva-lhe a vida e o faz feliz na terra; não o entrega à discrição dos seus inimigos."

Salmos 64:1 "Ouve, ó Deus, a minha voz nas minhas perplexidades; preserva-me a vida do terror do inimigo."

Salmos 66:9 "o que preserva com vida a nossa alma e não permite que nos resvalem os pés."

Salmos 79:11 "Chegue à tua presença o gemido do cativo; consoante a grandeza do teu poder, preserva os sentenciados à morte."

Salmos 86:2 "Preserva a minha alma, pois eu sou piedoso; tu, ó Deus meu, salva o teu servo que em ti confia."

Salmos 140:4 "Guarda-me, SENHOR, da mão dos

ímpios, preserva-me do homem violento, os quais se empenham por me desviar os passos."

Provérbios 16:17 "O caminho dos retos é desviar-se do mal; o que guarda o seu caminho preserva a sua alma."

1 Timóteo 6:13 "Exorto-te, perante Deus, que preserva a vida de todas as coisas, e perante Cristo Jesus, que, diante de Pôncio Pilatos, fez a boa confissão,"

Outro dia quando regressava de uma viagem, enquanto dirigia o automóvel, vinha conversando com o Espírito Santo sobre minhas inseguranças e dúvidas. Foi uma experiência muito tremenda, pois apesar da crise, jamais desejei duvidar das promessas de Deus pra mim. Porém, como a luz de

um raio, que clareia os montes em meio a uma tempestade escura, de uma forma divina veio-me a seguinte oração: “Pai amado, eu não duvido das Tuas Palavras, confio em Ti e por isso sempre esperarei em Tuas promessas. Sei que Tu és fiel. Apesar disso Papai, eu não confio na minha capacidade de ouvir a Tua voz. Temo que meus sentimentos e pensamentos me confundam acerca das coisas que me falas, como diversas vezes ocorreu. Sendo assim meu Deus amado, em o Nome do meu Senhor Jesus, ensina-me a ouvir-Te, compreender-Te e a fazer a Tua vontade. Obrigado Espírito Santo por mais este socorro.”

Senti uma paz muito grande, porque dei conta que discerni exatamente as minhas dúvidas. Elas não eram com respeito ao meu Deus, mas sim com relação a minha própria pessoa. A minha natureza. Afinal, quantas vezes já afirmei ter ouvido Deus, quando na verdade, foi só mais uma manifestação da minha carne.

“Seja Deus verdadeiro e todo homem mentiroso”.

Hoje estou descansando apenas no Senhor, pois só Ele é fiel. Que bom saber, que não estou fundamentado na minha fidelidade. Fiel é Deus, eu, quando em Cristo permaneço, posso também ser. Somente pela graça do Senhor experimento ser fiel. Deus foi, é e sempre será fiel.

Quando olhamos para Jesus à luz do Espírito Santo, não existem mais dúvidas, nem dilemas, apenas uma paz e uma certeza de que o Pai está no controle de todas as coisas. Ele reina soberanamente. Eu não sei como explicar, mas posso me aquietar, confiar e esperar Nele... Só Nele... Por Ele... Para Ele... "Em Ti espero Senhor, jamais serei envergonhado, confundido ou vencido". Vem Senhor Jesus.

NÃO SEI SE DE FATO ESTOU OUVINDO O SENHOR EM MEIO A TEMPESTADE, MAS UMA COISA SEI: ELE OUVE SEMPRE AS NOSSAS ORAÇÕES EM NOME DO SENHOR JESUS CRISTO, POR ISSO ESTOU SEGURO E

SIGO CONFIANTE. ELE NOS OUVE, GLÓRIAS A DEUS!

AQUIETAI-VOS - CONCLUSÃO

Aquietar é mais do que ficar em silêncio diante de Deus. É mais do que calar a boca, é mais do que silenciar a alma. Aquietar-se é uma decisão que depende de uma revelação da Pessoa do Senhor Jesus Cristo. Exemplo: “Se Deus é por nós, quem será contra nós?” Esta pergunta não alcança o seu objetivo se porventura não conhecemos de fato nosso Deus. Se alguém dissesse: “Se o Franco é por nós, quem será contra nós?” – Quem é esse tal de Franco?

Você pode imaginar o tamanho desta pergunta? Você só verá o tamanho da pergunta quando possuir revelação sobre o tamanho do Deus em questão.

Salmos 46:10 *“Aquietai-vos e sabei que eu sou Deus; sou exaltado entre as nações, sou exaltado na terra”.*

Um coração quieto é mais do que uma boca calada. A inquietação é mais do que uma mente trabalhando. A quietude é resultado de uma confiança inabalável no Senhor Deus. É um coração totalmente Dele, descansado. Quieto para saber que Ele é Deus. Ele não é uma pessoa qualquer. Não se trata de um espírito evoluído. De uma luz, uma energia ou força cósmica. Aquiete-se e descubra que Ele é Deus. O único e verdadeiro Deus. O todo poderoso. O Deus de amor. O Deus que tudo pode. O Deus Pastor. O Deus que nos ama como ninguém. O incomparável Deus. O eterno. Um coração quieto pode experimentar uma revelação maior sobre a pessoa do Deus dos impossíveis. Conhecer este Deus de perto é também conquistar maior entendimento sobre a Sua Palavra. Aquietar-se diante do Senhor Jesus é mais que uma ordem, é uma escolha sábia.

Quando nos aquietamos em Sua presença estamos fazendo uma escolha maravilhosa que trará frutos para eternidade.

Dias difíceis virão sobre a terra. Os profetas do Senhor já percebem as reviravoltas dos céus. Quanto a nós, só precisamos saber que: *"Deus é o nosso refúgio e fortaleza, socorro bem presente nas tribulações. Portanto, não temeremos ainda que a terra se transtorne e os montes se abalem no seio dos mares; ainda que as águas tumultuem e espumejem e na sua fúria os montes se estremeçam. Há um rio, cujas correntes alegram a cidade de Deus, o santuário das moradas do Altíssimo. Deus está no meio dela; jamais será abalada; Deus a ajudará desde antemanhã. Bramam nações, reinos se abalam; ele faz ouvir a sua voz, e a terra se dissolve. O SENHOR dos Exércitos está conosco; o Deus de Jacó é o nosso refúgio. Vinde, contemplai as obras do SENHOR, que assolações efetuou na terra. Ele põe termo à guerra até aos confins do mundo, quebra o arco e despedaça a lança; queima os carros no fogo.* ***Aquietai-vos e sabei que eu sou Deus;*** *sou exaltado entre as nações, sou exaltado na terra. O SENHOR dos Exércitos está conosco; o Deus de Jacó é o nosso refúgio."* (Salmos 46)

*Eclesiastes 3:7 “ tempo de rasgar e tempo de coser****; tempo de estar calado e tempo de falar;”***

No amor do Senhor Jesus,

Franco ><>

SOBRE O AUTOR



Sérgio Franco converteu-se ao Senhor Jesus Cristo no ano de 1984, aos vinte e quatro anos de idade. Recebeu a graça do Senhor através da pregação da Palavra realizada na igreja local plantada pela denominação

Congregacional em Realengo. Ali foi batizado e ensinado nos primeiros rudimentos da fé por Paulo Welte, pastor local. Atualmente reside no Rio de Janeiro com sua esposa Denise Franco. É pai de dois filhos que já estão casados: Débora Franco Pereira (casada com Raphael Reis Pereira) e Daniel Franco (casado com Yasmim Galdino Franco). No Rio de Janeiro ele preside a Igreja com mais três pastores: Marcos de Deus e Costa, Modesto das Neves e Cláudio Zaché de Melo – Juntos compõem o Presbitério na Zona Oeste. Na mesa com o presbitério trabalham os pastores: Ideraldo Moreira de Assis, Sérgio Torres, Júnior Paulino (Zona Oeste), José Sidnei Menezes Filho e Jaime Pereira da Silveira (Zona Norte).

www.servolivre.com (Blog pessoal)

franco@servolivre.com (e-mail pessoal)

Table of Contents

Página de Rosto
PREFÁCIO
INTRODUÇÃO
AQUIETAI-VOS...
EM QUE VELOCIDADE VAMOS?
ORAÇÃO E QUIETUDE
QUIETUDE E GUERRA
QUIETUDE E AUDIÇÃO
QUIETUDE E ADORAÇÃO
DOIS MALES CONTRA MIM
    O PRIMEIRO MAL... “A mim me deixaram, o manancial de águas vivas”
    COMO PERDEMOS A PRESENÇA DE DEUS?
    O SEGUNDO MAL - cavaram cisternas, cisternas rotas que não retém as águas
    Enjoado de pão
UM DIA DIFÍCIL EM MINHA VIDA
O QUE DE FATO NOS ATRAI?
DUAS IRMÃS, DUAS ESCOLHAS...
DÚVIDAS E DILEMAS

SOBRE TUDO, POSSO CONFIAR
AQUIETAI-VOS - CONCLUSÃO
SOBRE O AUTOR